



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 37130-001
Fone: (35) 3701-9152 | grad@unifal-mg.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 085, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2017

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.010447/2017-36 e o que foi decidido em sua 252ª Reunião, realizada em 10 de outubro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, Campus de Varginha-MG, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2018, cujo teor encontra-se na forma impressa do referido projeto junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução CEPE nº 48 de 21/6/2017, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Prof. Alessandro Aparecido Pereira
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

Publicada no Quadro de Avisos
em 16/11/2017
Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Alfenas

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS COM ÊNFASE EM
CONTROLADORIA

Varginha - MG

2017

MISSÃO INSTITUCIONAL

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

VISÃO INSTITUCIONAL

Ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional.

VALORES INSTITUCIONAIS

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- Ética
- Excelência
- Eficiência
- Inovação
- Sustentabilidade
- Pluralidade
- Transparência

DADOS INSTITUCIONAIS

Fundação:

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização:

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/1960. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

Transformação em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e no Ministério da Educação

A UNIFAL-MG é uma Autarquia Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, número: 17.879.859-0001-15. No sistema E-MEC apresenta o Código: 15031, como mantenedora, e Código: 595, para instituição de ensino superior - IES.

Endereços:

Sede

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro
Alfenas - MG. CEP: 37 130-000
Telefone: (35) 3299-1062
Fax: (35) 3299-1063
E-mail: unifal@unifal-mg.edu.br
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Câmpus Avançado de Poços de Caldas

Rodovia José Aurélio Vilela, nº 11.999 - Cidade
Universitária
Poços de Caldas - MG. CEP: 37.715-400
Telefone: (35) 3697 – 4600
Fax: (35) 3697 – 4602

Unidade II - Alfenas

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600 - Santa Clara
Alfenas - MG. CEP: 37130-000
Telefone: (35) 3291-4009

Câmpus Avançado de Varginha

Avenida Celina Ferreira Otoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37.048-395
Telefone: (35) 3219-8640
Fax: 35 3219-8608

DIRIGENTES

Reitor

Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Vice-Reitora

Prof^a. Dra. Magali Benjamim de Araújo

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a. Dra. Eva Burger

Pró-Reitora de Extensão

Prof^a. Dra. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof^a. Dra. Maria de Fátima Sant'Anna

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Júlio César Barbosa

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Tomas Dias Sant'Ana

Procuradoria Jurídica

Soraya Helena Coelho Leite

Diretor do Câmpus Avançado de Varginha

Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

Prof. Dr. Manoel Vitor de Souza Veloso

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS COM ÊNFASE EM
CONTROLADORIA

CORDENAÇÃO DO CURSO

Prof. Dra. Alinne Alvim Franchini (Coordenadora)
Prof. Dr. Fernando Batista Pereira (Vice-coordenador)

COLEGIADO DO CURSO

Prof. Dra. Alinne Alvim Franchini
Prof. Dr. Fernando Batista Pereira
Prof. Msc. Kellen Rocha de Souza
Prof. Dra Maria Aparecida Curi

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof. Dra Alinne Alvin Franchini – Professora do Magistério Superior (Presidente)
Prof. Dra Ana Márcia Rodrigues da Silva – Professora do Magistério Superior
Prof. Dr. Bernardo Pádua Jardim de Miranda – Professor do Magistério Superior
Prof. Dr. Bruno Aidar Costa – Professor do Magistério Superior
Prof. Dra Cássia Helena Marchon – Professora do Magistério Superior
Prof. Msc. Cirlene Maria de Matos – Professora do Magistério Superior
Prof. Dra Débora Juliene Pereira Lima – Professora do Magistério Superior
Prof. Dr. Fernando Batista Pereira – Professor do Magistério Superior
Prof. Msc. João Marcos Caixeta Franco – Professor do Magistério Superior
Prof. Dra Juliana Souza Scriptore – Professora do Magistério Superior
Prof. Msc. Kellen Rocha de Souza – Professora do Magistério Superior
Prof. Msc. Leandro Lima Resende – Professor do Magistério Superior
Prof. Dr. Manoel Vitor de Souza Veloso – Professor do Magistério Superior
Prof. Dra Maria Aparecida Curi – Professora do Magistério Superior
Prof. Dr. Michel Deliberari Marson – Professor do Magistério Superior
Prof. Msc. Nildred Stael Fernandes Martins – Professora do Magistério Superior
Prof. Dr. Roberto Pereira Silva – Professor do Magistério Superior
Prof. Dr. Thiago Fontelas Rosado Gambi – Professor do Magistério Superior

Memorial do Projeto Político do Curso		
Órgão	Documento	Descrição
CONSUNI	Res. 036/2008	Aprova o Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CONSUNI	Res. 011/2010	Altera o Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CONSUNI	Res.023/2011	Altera a dinâmica curricular do Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res.25/2011	Aprova a alteração no PPC do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res. 043/2011	Aprova as regras de transição do BICE e ingresso nos cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CONSUNI	Res.049/2011	Aprova os Cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, conforme PPC aprovado pelo Processo nº 23087.000714/2009-57
MEC/SERES	Port. nº 169/2012	Autoriza o funcionamento do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
MEC/SERES	Port. 308/2014	Publica o reconhecimento do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res. 007/2015	Aprova retificação no PPC com alteração em ementas.
NDE Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	Processo 23087.005368/20 17-11	Solicita aprovação do PPC de reestruturação do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
NDE Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	Processo	Solicita aprovação das alterações do PPC para incluir possibilidade de entrada originária direta, via SISU, no curso de Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO.....	9
1. Introdução.....	9
1.1 Breve histórico do curso	9
1.2 Justificativa da reestruturação	12
1.3 Condições de migração e adaptação curricular	12
1.4 Considerações e encaminhamentos	13
2. Justificativa de oferta do curso	13
3. Objetivos gerais e específicos	16
4. Identificação e condições de oferta do curso	17
II – CONCEPÇÃO DO CURSO.....	19
5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal.....	19
5.1 Fundamentação filosófica.....	19
5.2 Princípios e objetivos da instituição	22
5.3 Fundamentação pedagógica	22
5.4 Fundamentação legal	24
5.4.1 Atos legais da UNIFAL-MG.....	24
5.4.2 Base legal de referência	24
6. Linhas de formação: habilitações e ênfases	25
7. Perfil do egresso	26
7.1 Competências e habilidades	27
III – CURRÍCULO	28
8. Organização curricular: eixos, módulos núcleos, unidades curriculares	28
8.1 Interdisciplinaridade	29
8.2 Integração graduação e pós-graduação.....	30
8.3 Número de vagas e formas de acesso	31
8.4 Critérios para admissão nos bacharelados específicos.....	32
8.5 Regime didático.....	32
8.6 Carga horária e prazo de integralização do curso	32
8.7 Atividades acadêmicas curriculares..	33
8.7.1 Unidades curriculares obrigatórias.....	33
8.7.2 Unidades Curriculares Eletivas.....	36

8.7.3 Atividades complementares	37
8.7.3.1 Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX	37
8.7.3.2 Programa Tutorial Acadêmico - PTA.....	38
8.7.3.3 Iniciação Científica	39
8.7.3.4 Projetos de Extensão.....	40
8.7.4 Trabalho de Conclusão de Curso	40
8.7.5 Estágios	41
8.7.6 Perfil gráfico do curso.....	41
8.8 Dinâmica curricular.....	42
8.9 Ementas das unidades curriculares.....	49
IV – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO	64
9. Metodologia de ensino	64
10. Metodologia de avaliação	68
10.1 Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	69
10.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	69
10.3 Avaliação Interna do curso	70
10.4 Avaliação Externa do curso	70
10.5 Políticas de apoio à permanência.....	71
V – ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	72
11. Recursos físicos, tecnológicos e outros	72
11.1 Biblioteca.....	78
11.2 Recursos tecnológicos	83
11.3 Recursos humanos.....	84
12. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo	84
13. Bibliografia básica e complementar: descrição de critérios e parâmetros de escolha	85
REFERÊNCIAS	86
ANEXO A Tabela de equivalências	88

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA

Curso:	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
Modalidade de Grau:	Bacharelado
Habilitação:	-
Título:	Acadêmico: Bacharel em Ciências Econômicas Profissional: Economista
Modalidade de ensino:	Presencial
Regime de Matrícula:	Semestral
Regime de Progressão:	Créditos
Prazo de integralização:	1. Ingresso via Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (1º ciclo) - Mínimo: 6 semestres e Máximo: 9 semestres b) Específico em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria (2º ciclo) - Mínimo: 3 semestres e Máximo: 5 semestres c) Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria – Bacharelado - Mínimo total (a+b): 9 semestres e Máximo total (a+b): 14 semestres 2. Ingresso direto via SISU no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria - Bacharelado: mínimo total de 9 semestres e máximo total de 14 semestres
Carga Horária:	1. Ingresso via Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia Carga horária: 2.424 horas b) Específico em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria Carga horária: 1.440 horas c) Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria - Bacharelado Carga horária total (a+b): 3.864 horas 2. Ingresso direto via SISU no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria: Carga horária total: 3.864 horas
Regime de Ingresso:	Semestral
Forma de Ingresso:	Processo seletivo
Turnos de funcionamento:	Integral (matutino e vespertino) e noturno
Oferta de Vagas:	Semestral: 65 vagas - intercaladas entre os turnos integral (matutino e vespertino) e noturno 15 vagas para ingresso direto via SISU e 50 vagas via edital de transição do BICE (1º ciclo) para o curso específico em: Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria (2º ciclo) Anual: 130 vagas
Local de funcionamento:	Câmpus Avançado de Varginha - MG. Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 – Padre Vitor. Varginha – MG. CEP: 37048-395.

I – APRESENTAÇÃO

Este documento descreve o Projeto Político Pedagógico de Reestruturação do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria do câmpus Varginha da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O curso é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e seu projeto expressa a prática pedagógica da instituição e do curso implantado, promovendo o aperfeiçoamento e a atualização de seu Projeto de Implantação, cuja execução iniciou-se em março de 2009.

O projeto pedagógico do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foi elaborado por seu Núcleo Docente Estruturante, seguindo as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Economia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2007 e as normas estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007.

1. Introdução

A expansão do ensino superior no Brasil, além de atender a um legítimo desejo da sociedade, é uma condição *sine qua non* para a sustentabilidade do desenvolvimento do país, tornando imperativo para as Universidades Públicas elevar, de forma acentuada, suas taxas de crescimento de matrículas, seja na graduação, seja na pós-graduação.

Para fazer frente aos desafios deste novo milênio e as crescentes e diversas necessidades da sociedade moderna e do mundo do trabalho contemporâneo surge, também, a necessidade de propostas pedagógicas inovadoras que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilizam recursos públicos disponíveis com elevado incremento de matrículas e excelência da qualidade do ensino.

Neste contexto, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria constitui-se de duas formas: a) Curso específico de segundo ciclo, parte integrante do modelo de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – BICE (1º ciclo) implantado no referido câmpus; b) Curso específico com entrada originária direta, via SISU, no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

1.1 Breve Histórico do Curso

O curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria foi aprovado pela Resolução CONSUNI nº 049 de 16/8/2011.

A autorização de funcionamento foi concedida pelo MEC em 2012 (portaria MEC n. 169 de 13/09/2012) e, em 2014, o curso obteve seu ato de reconhecimento (portaria MEC n. 308 de 20/05/2014).

As atividades do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria foram iniciadas no primeiro semestre de 2013 e o primeiro Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) foi aprovado em 2011, sendo que já continha as primeiras adequações da dinâmica curricular em relação ao projeto de implantação.

O projeto pedagógico do bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria foi elaborado em 2011 pelo Núcleo Docente Estruturante respectivo, seguindo as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Economia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº04 de 13 de julho de 2007 e as normas estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº02 de 18 de junho de 2007.

Atuação do NDE

Ao longo dos últimos anos, as atividades do NDE do bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria envolveram medidas vinculadas à área pedagógica, pesquisa, infra-estrutura e avaliação institucional.

Foram promovidas alterações nas unidades curriculares do curso de Economia com ênfase em Controladoria, após exame junto aos professores responsáveis, visando à adequação das ementas, sendo que as modificações foram posteriormente encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação. O NDE também avaliou as transformações de unidades curriculares em unidades curriculares comuns em diretrizes obrigatórias.

Ademais, o NDE apoiou a compra de novos livros para a biblioteca do Câmpus, especialmente da bibliografia básica e complementar das unidades curriculares do curso, buscando a melhoria na avaliação realizada pelo Ministério da Educação. O trabalho foi realizado em conjunto com a comissão do Instituto criada para a aquisição de novos livros.

Com relação à Avaliação Institucional, foram criadas ações de melhoria visando fortalecer pontos do curso que haviam sido notificados nesta avaliação, em 2014. Também foram realizadas medidas para uma melhor adequação do conteúdo do curso à avaliação realizada pelo ENADE 2015. Os professores preocuparam-se com a melhoria dos critérios de avaliação e da qualidade dos trabalhos de conclusão de curso com a

criação de uma regulamentação para esses trabalhos, aprovada pelo NDE. Por fim, ocorreu recentemente a formação de uma comissão para acompanhamento de egressos em conjunto com os outros cursos específicos.

Pesquisas e publicações acadêmicas

Na área de pesquisa, deve-se destacar a criação, fortalecimento e continuidade dos grupos de pesquisa (Controladoria e Finanças, Núcleo de Estudos em Economia Aplicada e Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política), inclusive com a realização de seminários envolvendo os pesquisadores desses núcleos.

O grupo de pesquisa Controladoria e Finanças, criado em 2009, possui 10 pesquisadores docentes e 15 discentes atualmente envolvidos. O grupo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre temas de controladoria e contabilidade, gestão de custos e financeira e estudos interdisciplinares em direito e economia, articulando linhas de pesquisa sobre esses eixos.

O Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política foi criado em 2009 e possui 14 pesquisadores docentes e 5 discentes vinculados. O grupo desenvolve uma linha de pesquisa em história econômica e outra em economia política e desenvolvimento econômico. Deve-se destacar a criação de pesquisas e publicação de obras voltadas para o estudo da história econômica do Sul de Minas.

O Núcleo de Estudos em Economia Aplicada foi criado em agosto de 2014 e conta com a participação de 16 docentes e 8 discentes e possui quatro linhas de pesquisa (economia do trabalho, economia evolucionária e sistemas de inovação, economia industrial e regional e economia internacional e agronegócio).

Merece destaque também a criação de uma revista acadêmica (*Revista Debate Econômico*, ISSN 2318-0536) com incentivo à publicação de docentes e discentes do câmpus. A revista dedica-se a publicar artigos e resenhas de todas as áreas das ciências econômicas, com abordagem pluralista em metodologia de pesquisa e com abrangência nacional. A avaliação dos trabalhos submetidos a revista é realizada por pareceristas anônimos. A revista possui periodicidade semestral, tendo publicado seis números desde 2013.

1.2 Justificativa da reestruturação

A reestruturação do PPC do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria se dá em função de alterações realizadas no ciclo básico do curso (1º ao 6º período).

Entre elas, vale destacar 1) a transformação da unidade curricular (UC) História Econômica Geral de unidade curricular obrigatória para unidade curricular diretiva obrigatória (DOB); e 2) a redistribuição da carga horária das unidades curriculares de Matemática. No projeto anterior, existiam duas UCs – Matemática I e II – com seis créditos cada uma. No projeto reestruturado, há três UCs – Matemática I, II e III – com quatro créditos cada uma. As UCs Matemática I e II são obrigatórias para todos os alunos, sendo que a UC Matemática III é DOB para o curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

A reestruturação do PPC do curso é fruto do amadurecimento das reflexões teóricas, metodológicas e pedagógicas realizadas no âmbito dos NDEs dos cursos do câmpus de Varginha.

Ela está baseada em três pontos fundamentais que a justificam: 1) Melhorar a coordenação de unidades curriculares do curso. Neste sentido, foi proposta a criação e extinção de UCs, bem com a sua redistribuição ao longo das dinâmicas do curso; 2) Ampliar a flexibilidade de escolha do itinerário formativo do discente. Unidades curriculares antes consideradas comuns para todos os discentes tornaram-se DOBs. 3) Amenizar problemas de aprendizagem e retenção em unidades curriculares. Para tanto, houve redistribuição de carga horária de unidades curriculares com alto índice de reprovação.

Além da reestruturação do PPC, implementada a partir do segundo semestre de 2017, este projeto apresenta a possibilidade de ingresso originário direto no curso Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

1.3 Condições de migração e adaptação curricular

A equivalência de UCs é válida para todos os discentes matriculados e se dará conforme a Tabela de Equivalências (Apêndice A).

No caso do ingresso via BICE, as UCs da dinâmica anterior que não possuem equivalência na dinâmica atual serão computadas e registradas como UCs eletivas. Vale lembrar que nenhuma UC do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foi alterada. Dessa forma, não haverá necessidade de adaptação curricular no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

1.4 Considerações e encaminhamentos

Durante as discussões do NDE sobre o PPC de reestruturação do BICE apresentaram-se duas alternativas: trabalhar com duas dinâmicas simultaneamente ou implantar dinâmica única para todos os discentes. Optou-se pela segunda alternativa por ser operacionalmente mais simples e implicar melhorias no processo ensino aprendizagem do BICE.

As alterações na dinâmica curricular do BICE, entretanto, não interferem na dinâmica curricular do curso específico de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, sendo que no segundo ciclo houve somente alterações pontuais de ementas de algumas UCs.

Finalmente, vale mencionar que todas as deliberações em relação à reestruturação foram tomadas no âmbito dos NDEs do BICE e do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, em consonância com as demandas de toda comunidade acadêmica.

2. Justificativa de oferta do curso

O Bacharelado Interdisciplinar é uma modalidade nova de graduação que procura acompanhar as transformações de um mundo cada vez mais dinâmico e integrado e de uma sociedade baseada na informação e no conhecimento. Nesse sentido, combina a formação profissional específica, típica da graduação tradicional, ao conhecimento humanístico geral, visando preparar cidadãos para enfrentar de maneira crítica e inovadora os desafios que o esperam no trabalho e na sociedade. A UNIFAL-MG, no contexto de sua recente expansão, não poderia deixar de oferecer essa nova modalidade de graduação e ofertar à sociedade brasileira o que há de mais avançado no país em termos de ensino superior. O bacharelado interdisciplinar vem, portanto, atender a uma demanda

social nova por cidadãos capazes não só de lidar com o mundo do trabalho material e imaterial, mas também de desenvolver habilidades e valores sociais antigamente desconsiderados no mercado e na academia.

Recentemente, várias universidades federais brasileiras passaram a ofertar bacharelados interdisciplinares que, basicamente, estão distribuídos em três grandes áreas, a saber, humanidades, saúde e tecnologia. A UNIFAL-MG, além de se mostrar atenta às novidades do ensino superior ao oferecer à sociedade o bacharelado interdisciplinar, inova com a implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, primeiro e único do país até o momento. Dessa maneira, a instituição contribui para completar a gama de bacharelados interdisciplinares com a oferta de um curso na grande área das ciências sociais aplicadas.

Entretanto, para a UNIFAL-MG, a inovação não é um fim em si mesmo. Ela deve necessariamente contribuir para atender as necessidades acadêmicas da universidade e as demandas sociais de seu entorno. Nessa perspectiva, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, como opção de formação específica para o egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, responde às necessidades de uma universidade que se expande e as demandas de uma cidade que pretende se consolidar como pólo econômico regional.

Além da opção apresentada anteriormente, este projeto oferece a possibilidade do estudante ingressar diretamente, via SISU, no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Neste caso, o estudante fará os nove períodos do curso como aluno do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

O câmpus de Varginha da UNIFAL-MG, onde é oferecido o curso, é um espaço privilegiado para formar cidadãos críticos e preparados para dar suporte não só ao mero crescimento econômico da cidade e região, mas ao seu desenvolvimento entendido de maneira mais ampla, contemplando a inclusão e a melhoria das condições de vida da sociedade. A ampliação do acesso à universidade e a democratização do ensino público e de qualidade é um compromisso da UNIFAL-MG, por isso o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria abre 65 (sessenta e cinco) vagas semestralmente, sendo 15 para ingresso direto, via SISU, no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria (1º período do curso) e 50 vagas para ingressantes via BICE (7º período do curso de 2º ciclo). A oferta das vagas se dá nos períodos integral (1º semestre) e noturno (2º semestre).

O município de Varginha mostrou-se adequado para a implantação desse curso, pois está inserido em uma região potencialmente atraente para novos investimentos, além disso o sul de Minas está estrategicamente localizado entre São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. É uma das mesorregiões mais desenvolvidas do estado, contando com várias cidades de porte médio, como Alfenas, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Três Corações. Varginha é um dos principais municípios dessa mesorregião, destacando-se nas atividades econômicas, facilitadas pelo intercâmbio com os centros mais dinâmicos do país.

Embora a agropecuária tenha desempenhado historicamente papel importante na economia do município, de acordo com o IBGE, atualmente são as atividades industriais e, sobretudo, de serviços as mais relevantes e dinâmicas. Com uma economia diversificada, Varginha possui armazéns, cooperativas de agricultores e indústrias nacionais e estrangeiras de diversos ramos, com destaque para as de beneficiamento de produtos agrícolas e transformação. Além disso, há no município importantes instituições públicas, como as repartições regionais da receita federal, da procuradoria da república, do ministério do trabalho e da polícia federal.

Em termos de oferta educacional, a cidade conta atualmente com cinco instituições de ensino superior particulares e um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). A implantação e estruturação do câmpus de Varginha da UNIFAL-MG certamente contribuiu não só para ampliar essa oferta, mas, sobretudo, para elevar o padrão de qualidade do ensino na região e estimular a pesquisa e extensão na área das ciências sociais aplicadas. Portanto, o sul de Minas e Varginha apresentam características essenciais requeridas para o desenvolvimento do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria oferecido pela UNIFAL-MG.

Em suma, o oferecimento do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria no câmpus de Varginha da UNIFAL-MG se justifica 1) Por oferecer à sociedade brasileira uma opção de formação profissional inserida em uma proposta educacional inovadora que procura acompanhar o dinamismo do mundo contemporâneo e formar um cidadão com competências múltiplas para enfrentar com tranquilidade questões profissionais específicas e problemas sociais mais gerais; 2) Por contribuir para completar a gama de bacharelados oferecidos pela UNIFAL-MG com a oferta de um curso na grande área das ciências sociais aplicadas e 3) Por atender as necessidades de

uma universidade que se expande e as demandas de uma cidade que pretende se consolidar como pólo econômico regional.

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria certamente contribuiu de maneira decisiva para que Varginha e região concretizem suas expectativas de desenvolvimento econômico e social ao ampliar e democratizar o acesso à universidade pública; ao elevar a qualidade do ensino e estimular a pesquisa e extensão na área das ciências sociais aplicadas; e, enfim, ao formar cidadãos críticos e competentes para enfrentar os desafios profissionais e sociais de um mundo em constante transformação.

3. Objetivos Geral e Específicos

Objetivo geral

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria visa promover formação acadêmica e profissional sólida e crítica, capaz de gerar competências e habilidades voltadas para a solução dos problemas da sociedade e para o planejamento econômico-contábil, no setor público no setor privado, em instituições da sociedade civil e organizações não-governamentais.

Objetivos específicos

- Formar economistas qualificados e com percepção crítica dos fatos e movimentos da Economia, fornecendo-lhes as ferramentas técnicas e de interpretação presentes em diferentes visões e teorias sobre o funcionamento desta ciência;
- Complementar e diferenciar a formação do economista por meio da Ênfase em Controladoria e, assim, formar profissionais inovadores capazes de atender às múltiplas demandas da sociedade;
- Desenvolver no discente senso crítico e ético, expandindo sua capacidade de compreender, interpretar e intervir na realidade socioeconômica regional e nacional, considerando a sua inserção no cenário econômico mundial;

- Consolidar uma formação teórica, histórica e instrumental, com a qual o economista poderá compreender e apontar soluções para os problemas enfrentados na sociedade, em geral, e no seu entorno, em particular;
- Proporcionar sólida capacitação acadêmica e profissional que assegure ao economista condições de atender à demanda do mercado de trabalho ou de aprofundamento de estudos ao nível de pós-graduação.

4. Identificação e condições de oferta do curso

O curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria é oferecido na modalidade presencial, com regime de matrícula semestral e progressão curricular estruturada por meio do sistema de créditos, que correspondem à carga horária de cada uma das unidades curriculares constituintes do curso. O tempo mínimo para integralização do curso é de quatro anos e meio (nove semestres) e o máximo de sete anos (14 semestres).

O curso oferece a possibilidade de duas formas de ingresso:

- a) **Via Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia** (1º ciclo) e transição para o curso específico de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria (2º ciclo), por meio de regulamentação específica. Neste caso, no período mínimo de três anos (seis semestres) ou máximo de quatro anos e meio (nove semestres) deverá ser cursado o BICE, a partir do qual o discente ingressará no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Assim, graduado no BICE dará continuidade aos seus estudos por um período mínimo de um ano e meio (três semestres), ou máximo de dois anos e meio (cinco semestres).
- b) **Ingresso originário direto, via SISU**, Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, com tempo de integralização mínimo de quatro anos e meio e máximo de sete anos.

O ingresso no curso é semestral e são oferecidas 65 vagas aos estudantes, sendo: 15 vagas para ingresso originário, via SISU, no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e 50 vagas para ingresso no curso específico de 2º ciclo, após a conclusão do BICE. Destaca-se que a partir de seis semestres da implantação da oferta de vagas diretas no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, via SISU, o número de ingressantes por meio do BICE será reajustado. Os turnos de oferta

são integral e noturno intercalados a cada semestre, de modo que anualmente são abertas 130 vagas, metade dessas com entrada no turno integral (primeiro semestre) e a outra metade no turno noturno (segundo semestre).

A carga horária do curso compreende um total de 3.864 horas. Para os alunos que ingressarem por meio do BICE, 2.424 horas deverão ser cumpridas nesse 1º ciclo e as 1.440 horas restantes no específico em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, correspondente ao 2º ciclo. O aluno que fizer o ingresso originário direto, via SISU, no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria terá a mesma carga horária, totalizando as 3.864 horas.

Para a obtenção do certificado de conclusão do curso é obrigatório que os estudantes cumpram todas as atividades descritas no PPC. Para aprovação nas unidades curriculares, o estudante deverá alcançar o mínimo de 60% dos pontos distribuídos, além de atender à frequência mínima de 75% das atividades. As questões atinentes ao ingresso, transferência, trancamento de matrícula e desligamento do curso obedecerão às normas e regimentos da UNIFAL-MG. Aos concluintes do curso é conferido o título acadêmico de bacharel em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e o título profissional de Economista.

II – CONCEPÇÃO DO CURSO

5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal

5.1. Fundamentação filosófica

A UNIFAL-MG considera que a educação superior em nossos dias adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que incidem diretamente no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, o que determina a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos altamente qualificados, à investigação científica que sustenta essas mudanças e aos serviços necessários à sociedade em correspondência com tal desenvolvimento.

Esse aperfeiçoamento implica o estabelecimento de relações e inter-relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infra-estrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino superior cumpra suas finalidades.

Dentro dessa perspectiva, a Instituição concebe como uma unidade, docência - produção - investigação, orientada pelos princípios básicos de articulação sistemática da formação acadêmica dos estudantes universitários com sua futura atividade profissional, por meio de sua inserção direta e efetiva na prática do trabalho e no trabalho de investigação em todos os anos de sua formação.

A descentralização acadêmica, expressa na autonomia de cada curso, permite que cada um defina seu currículo e trace as diretrizes da formação profissional de acordo com o nível de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado, as características regionais e o diagnóstico dos recursos humanos e materiais com que conta. Pressupõe a orientação das ações acadêmicas a partir dos princípios de liberdade acadêmica, autonomia administrativa e responsabilidade de dar respostas às exigências da sociedade.

A consideração que as universidades constituem-se instituições fundamentais para a promoção e desenvolvimento da cultura adquire na UNIFAL-MG uma conotação particular ao integrar-se como elemento fundamental a uma política dirigida não só a formar indivíduos altamente capacitados no plano científico e técnico, mas também

cidadãos conscientes, capazes de assumir suas responsabilidades individuais e sociais em um mundo conturbado por múltiplos conflitos, onde simultaneamente se estreitam cada vez mais as relações interculturais favorecidas pelos avanços da tecnologia, da informática e das comunicações.

Assim, busca fortalecer a formação do cidadão para afirmação da identidade cultural como base imprescindível para inserir-se no mundo e compreender os problemas mais urgentes e transcendentais que o afetam. Somente compreendendo a necessidade de preservar o patrimônio histórico e cultural da nação, bem como a defesa da soberania, da independência, das conquistas e dos direitos alcançados, pode um povo integrar-se ao concerto das demais nações para alcançar um desenvolvimento humano sustentável e uma cultura de base.

Para isto, empenha-se em garantir, em primeiro lugar, o acesso real à educação voltada para o trabalho e para a vida, para a possibilidade efetiva de exercer a democracia desde os primeiros anos escolares. Uma educação na qual o diálogo substitua o monólogo, e valores humanos, tais como a solidariedade e honestidade, façam de homens e mulheres seres verdadeiramente superiores.

A Instituição considera necessária a formação humana com uma perspectiva ambiental que permita promover o desenvolvimento econômico e social sustentável em oposição às múltiplas manifestações de depredação e extermínio dos recursos naturais que põem em perigo a própria existência da humanidade.

Propõe-se, portanto, promover uma preparação intelectual que propicie ao discente a capacidade de pensar por si mesmo para tomar decisões conscientes e a criação de uma atitude de auto-aperfeiçoamento permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nesse sentido se compromete e se propõe a continuar com esta intencionalidade em prol da formação de profissionais com plena consciência de seus deveres e responsabilidades de cidadãos, com uma ampla cultura científica, técnica e humanista e com o desenvolvimento e sistematização de efetivas habilidades profissionais, com capacidade para resolver, de maneira independente e criativa, os problemas atuais básicos que se apresentam em sua esfera de atuação.

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foi concebido como parte de uma nova proposta pedagógico-filosófica que se concretiza inicialmente no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da UNIFAL-MG.

Os Bacharelados Interdisciplinares têm sido pensados no Brasil nos quadros da proposta de uma Universidade Nova, cujas metas principais são 1) a implantação de estruturas curriculares que permitam mobilidade e flexibilidade ao discente; 2) a introdução de temas relevantes da cultura contemporânea nos currículos universitários; 3) a adoção de modelos pedagógicos abrangentes e autônomos; 4) o fomento à liberdade e responsabilidade do discente na montagem de seus itinerários formativos (ALMEIDA FILHO, 2007).

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia se insere nessa perspectiva e oferece ao discente uma formação geral e propedêutica, capacitando-o para a escolha de sua formação profissional entre três áreas: Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Este último foi concebido, assim, em articulação com essas outras áreas do conhecimento para ampliar ao máximo as possibilidades de diálogo interdisciplinar e de avanço do ensino, da pesquisa e da extensão na grande área das Ciências Sociais Aplicadas.

A partir de 2018, o curso oferece aos estudantes, ainda, a possibilidade de ingressar originalmente, de forma direta, via SISU, no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Nesse caso, o aluno recebe a mesma base de formação geral e propedêutica, no entanto, com a escolha profissional já definida no momento do ingresso.

A característica diferenciadora deste curso é a Ênfase em Controladoria. Por meio dela, procura-se aproximar a formação universitária do discente do perfil interdisciplinar requerido por um mundo dinâmico e global, bem como instrumentá-lo tecnicamente para atender às demandas do mercado de trabalho em diversas escalas. Espera-se com isso oferecer ao discente uma formação profissional de concepção generalista, com senso crítico, consciência social e visão holística dos problemas, fornecendo-lhe ao mesmo tempo sólidos conhecimentos teóricos e aplicados.

Desse modo, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria em como finalidade a formação profissional de graduação, refletindo as exigências apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, a saber:

I - Comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;

II - Pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das Ciências Econômicas, formadas por correntes de pensamento e paradigmas diversos;

III - Ênfase nas inter-relações e fenômenos econômicos com o todo social em que se insere;

IV - Ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao exercício da profissão.

5.2. Princípios e objetivos da Instituição

A UNIFAL-MG, como instituição pública, tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

O alcance desta finalidade fará com que a UNIFAL-MG se torne um pólo irradiador do desenvolvimento da região sul mineira, concebendo a educação como forma de libertação e base para a emancipação em todas as esferas humanas.

Para isto, empenha-se em assegurar o acesso à educação voltada para o trabalho e para a vida, estimulando o exercício efetivo da democracia desde os primeiros anos escolares. Uma educação inovadora, baseado no diálogo e em valores humanos. A Instituição considera necessária a formação humana com uma perspectiva ambiental que permita promover o desenvolvimento econômico e social sustentável em oposição às múltiplas manifestações de depredação e extermínio dos recursos naturais que põem em perigo a própria existência da humanidade. Propõe-se, portanto, a promover uma preparação intelectual que propicie a capacidade de pensar por si mesmo para tomar decisões conscientes e a criação de uma atitude de auto-aperfeiçoamento permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica

5.3. Fundamentação Pedagógica

O ideário pedagógico da UNIFAL-MG fundamenta-se nas seguintes diretrizes:

- Compreensão da educação como parte da sociedade, entendida como uma totalidade dialética, indissociável dos aspectos econômicos, culturais, políticos, antropológicos, entre outros;

- Consideração do momento histórico presente, com todas as suas dificuldades e possibilidades, como base para projetar o futuro e compreender o passado;
- Entendimento do homem como ser integral, síntese resultante de múltiplas determinações e relações;
- Assunção do trabalho humano como categoria universal que reflete as condições sociais da existência humana e que se constitui uma forma de realização pessoal;
- Comprometimento com o avanço do conhecimento científico, filosófico e cultural;
- Busca do avanço técnico associado ao bem estar social, à qualidade de vida, ao respeito aos direitos humanos e ao equilíbrio ecológico;
- Compromisso com a superação das desigualdades sociais;
- Identificação das necessidades e problemas sociais como ponto de partida para reflexão teórica, para busca de soluções, e a intervenção na realidade como ponto de chegada do desempenho profissional;
- Busca de superação das dicotomias ensino-pesquisa, ensino-extensão, graduação-pós-graduação de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do trabalho universitário;
- Assunção do aluno como sujeito de seu próprio processo educativo, devendo por isso a Instituição proporcionar-lhe as condições e os requisitos essenciais para que possa construir seu histórico projeto de vida;
- Orientação ao aluno em face à escolha profissional para adoção de postura profissional comprometida com o desenvolvimento da região e do país;
- Compromisso com a formação continuada face à necessidade atual de aprender a aprender como condição para se tornar agente transformador da realidade.

As condições necessárias para o desenvolvimento desse ideário são:

- Aquisição de fundamentação teórica sólida, instrumentalização técnica e conhecimento da realidade, para intervenção no mundo físico e social;
- Valorização da mentalidade científica e técnica nos estudos e trabalhos que desenvolverem;
- Aprendizagem comprometida com o processo de libertação e de auto-realização dos alunos, por meio de uma metodologia ativa de caráter científico-reflexivo;

- Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora de sujeitos conscientes e participantes de sua realidade histórico-social;
- Organização do trabalho acadêmico de forma flexível e redirecionada para o alcance dos propósitos institucionais;
- Preparação para o enfrentamento de problemas reais e consciência de que a sua solução exige contribuições interdisciplinares e transversalidade do conhecimento.

5.4. Fundamentação Legal

O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria se fundamenta na base legal vigente, a saber:

5.4.1 Atos legais da UNIFAL-MG

- Resolução do Conselho Superior da UNIFAL-MG nº 55/2007, aprovada na 45ª reunião: autorização do bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e dos bacharelados em Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.
- Resolução do Conselho Superior da UNIFAL-MG nº 36/2008, aprovada na 69ª reunião e publicada em 04/11/2008: aprovação da implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, no câmpus Varginha.
- Resolução CONSUNI nº 049 de 16/8/2011, que aprova o curso de Ciências Econômicas.
- Resolução CEPE Nº 015/2016, que estabelece o Regulamento Geral dos Cursos da UNIFAL-MG;
- Resolução CEPE nº 007/2015, que aprova retificação no PPC com alteração em ementas;
- Resolução PROGRAD Nº 048/2017, que aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

5.4.2 Base legal de referência

- Lei Federal nº 9.394/96: Lei de diretrizes e bases da educação nacional.
- Parecer CNE/CES nº 67, 11 de março de 2003: estabelece referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.

- Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007: dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2007: institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

Fundamentação legal quanto à formação em temas transversais:

- Resolução CNE/CP nº 01/2004 e Lei nº 11645/2008, que tratam da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena, cuja abordagem é feita nas Unidades Curriculares como Ciências Sociais (obrigatória) e em UCs eletivas.
- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos, abordada por unidades curriculares eletivas, palestras e grupos de estudos e pesquisas.
- Lei nº 10.436/2002 e Decreto Presidencial nº 5.626/2005, que tratam da inserção da matéria de Libras como Unidade Curricular optativa nos cursos de educação superior, atendidos pela unidade curricular optativa Libras;
- Parecer CNE/CP nº 9/2003, que trata da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino são abordadas em palestras ou outras ações promovidas pelo PTA.
- Lei nº 9.795/1999 e Resolução nº 2/2012 – CNE/CP, que tratam da política e diretrizes para a Educação Ambiental, são abordadas em Unidades Curriculares como a diretiva Desenvolvimento Local e Sustentabilidade, palestras e grupos de estudos e pesquisas.

6. Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases

O Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria da UNIFAL-MG proporciona aos discentes a titulação acadêmica de Bacharel em Ciências Econômicas. Atendendo à Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de Julho de 2007, esta habilitação permitirá a capacitação do profissional para a compreensão de questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas à economia.

Além disso, a ênfase em Controladoria é parte da formação específica dos discentes egressos. Isso contribui para a ampliação do leque de habilidades e competências na formação profissional.

7. Perfil do egresso

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria busca fornecer ao egresso uma sólida formação acadêmica que contempla conteúdos de caráter geral, teórico-quantitativo, teórico-prático e histórico que capacita a entender e aplicar o conhecimento adquirido em soluções para os problemas econômicos e sociais em escala regional, nacional e internacional. A formação geral e histórica deve lhe fornecer uma base cultural ampla, que possibilite entender as questões econômicas em seu contexto histórico e social, e lhe garantir o domínio da habilidade de comunicação oral e escrita. A formação teórico-quantitativa e teórico-prática deve lhe fornecer capacidade analítica e visão crítica dos problemas econômicos e sociais, além de estimular a competência para adquirir novos conhecimentos. Dessa maneira, o egresso deverá ser capaz de tomar decisões e resolver problemas em uma realidade diversificada e dinâmica.

O curso tem a peculiaridade de oferecer unidades curriculares específicas na área de Controladoria. A ênfase nesta área deverá fornecer ao egresso o domínio dos requisitos, técnicas e procedimentos voltados ao controle tributário, físico-patrimonial, planejamento e orçamento, auditoria e análise de resultados econômicos e financeiros, assegurando o desenvolvimento e a ampliação de sua capacidade analítica para a tomada de decisões ágeis em um ambiente de alta competitividade e múltiplas exigências.

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria deverá formar, pois, profissionais dinâmicos e versáteis, qualificados e com percepção crítica da teoria e prática das Ciências Econômicas. Além disso, por meio da Ênfase em Controladoria, o formando deverá ter ampliado seus conhecimentos para além das Ciências Econômicas tradicionais, adquirindo uma percepção multidisciplinar da realidade e diferenciando-se em um mercado de trabalho extremamente competitivo. Ao mesmo tempo, a percepção crítica que perpassa o curso deverá torná-lo sensível para ações colaborativas e para a justiça social.

7.1 Competências e habilidades

O egresso do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria deverá ter as seguintes habilidades e competências:

- Desenvolver raciocínios logicamente consistentes, senso crítico e habilidades intelectuais;
- Ler e compreender textos econômicos e de controladoria;
- Elaborar pareceres relatórios, trabalhos e textos na área econômica e de controladoria;
- Estimular a apreensão de conhecimento interdisciplinar;
- Desenvolver relações interpessoais;
- Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica e da controladoria;
- Utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos sócio-econômicos;
- Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.
- Possuir uma visão humanística consistente e crítica de sua atuação na sociedade;
- Realizar atividades de pesquisa e extensão para apreensão da realidade social e contribuição para o progresso científico e social.

Tais habilidades e competências estão de acordo com o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Econômicas (CNE, 2007:2).

III – CURRÍCULO

8. Organização curricular

A organização curricular do curso de bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria oferece duas possibilidades ao discente, de acordo com sua escolha no momento do ingresso:

a) **Ingresso via BICE (1º ciclo):** nesta primeira possibilidade, após o discente cumprir todas as exigências para a conclusão deste 1º ciclo (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), participará de processo seletivo (com regulamentação específica) e ingressará no curso específico de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria (2º ciclo).

O BICE tem duração mínima de três anos e oferece ao discente um curso de formação geral, no âmbito humanístico e técnico. Ao mesmo tempo prepara-o para cursar as formações específicas, oferecidas atualmente, pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), que são: Administração Pública, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e Ciências Atuariais.

Nos primeiros dois semestres do BICE, são ofertadas as unidades curriculares básicas, do núcleo comum, que são obrigatórias para todos os discentes e abrangem conteúdos que garantem sua formação geral. No terceiro semestre, inicia-se as unidades curriculares diretivas obrigatórias, que são de livre escolha e tem como finalidade apresentar-lhe as áreas de formação específica. Do quarto ao sexto períodos, também são ofertadas as unidades curriculares eletivas, que irão complementar a formação do discente, conforme seus interesses pessoais. Para ingressar na formação específica, o discente deverá cursar todas as unidades curriculares diretivas obrigatórias do campo de formação que optou.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é algo almejado no curso e tem como seu principal mecanismo o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX). Para concluírem o BICE, os discentes precisam integralizar horas em cada uma dessas ações acadêmicas e isso é possível por meio da participação em projetos desenvolvidos pelos docentes ou atividades realizadas no câmpus.

A conclusão do BICE confere ao discente diploma de nível superior e lhe propicia três alternativas: a) encerrar a graduação e buscar trabalho como egresso da

educação superior; b) dar continuidade a educação superior em uma das formações específicas do ICSA; ou, c) complementar sua formação em cursos de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.

Ao optar por seguir estudando na UNIFAL-MG, em uma das formações específicas, ele cursará mais três semestres de unidades curriculares direcionadas ao campo de formação escolhido.

b) Ingresso originário direto, via SISU, no bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria: nesta segunda possibilidade, será oferecida a mesma dinâmica ofertada aos discentes da modalidade de ingresso anterior. Nos dois primeiros períodos são ofertadas unidades curriculares obrigatórias que abrangem conteúdos que garantem sua formação geral. A partir do terceiro período, além de UCs obrigatórias, os discentes deverão cursar UCs Eletivas. As UCs Eletivas podem ser escolhidas tanto entre os tópicos especiais das diferentes áreas (Administração Pública, Economia ou Ciências Atuariais), quanto entre as diretivas das demais áreas (Administração Pública e Ciências Atuariais) e objetivam complementar a formação do discente, conforme seus interesses pessoais. Ingressando por esta possibilidade, o discente também precisa cumprir a carga horária estabelecida pelo PIEPEX, sem a necessidade de elaboração do Trabalho de Conclusão do PIEPEX (TCP), conforme regulamentação específica do Programa.

8.1 Interdisciplinaridade

O significado de interdisciplinaridade não é consensual e, muitas vezes, o conceito é confundido com outros correlatos, como multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Para além do debate, a interdisciplinaridade é entendida aqui como qualquer esforço de interação entre diferentes Unidades Curriculares, tendo em vista a compreensão de um objeto por meio de uma síntese resultante da multiplicidade de perspectivas adotadas.

Como já referido anteriormente, ela é um processo que envolve a cooperação entre os docentes e a reformulação do processo de ensino-aprendizagem, um movimento cujo produto final está em permanente construção.

8.2 Integração graduação e pós-graduação

Enquanto a graduação está associada ao aprendizado de um conjunto de conhecimentos e sua aplicação em diversas áreas, a pós-graduação se preocupa com o ensino dos meios pelos quais aquele conjunto de conhecimentos é elaborado e sua produção. A integração entre esses dois níveis de ensino é fundamental em pelo menos dois aspectos.

O primeiro deles relaciona-se ao docente e sua atividade em sala de aula. O ensino e a pesquisa de pós-graduação permitem ao docente manter-se atualizado em suas áreas de atuação e aplicar o conhecimento de fronteira não só em sua produção científica como no ensino de graduação.

O segundo aspecto relaciona-se ao discente e sua vivência acadêmica. O contato com docentes da pós-graduação coloca o discente da graduação em contato próximo com a produção de conhecimento e abre-lhe a oportunidade de participar efetivamente de atividades de pesquisa.

Nesse processo, as atividades de ensino e pesquisa se retroalimentam e se completam na formação acadêmica do discente e nas atividades de ensino e pesquisa do docente.

A maior parte das pós-graduações e das atividades de pesquisa no país está concentrada nas universidades públicas, federais e estaduais. Sem dúvida, essa é uma das principais razões pelas quais essas universidades se destacam nos indicadores de qualidade do ensino de graduação. O grande desafio atualmente é alargar a ponte que integra graduação e pós-graduação.

Nesse sentido, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da UNIFAL-MG já oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional e acadêmico) e *lato sensu*. Com relação aos mestrados acadêmicos, desde 2012 está em funcionamento o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade, um mestrado interdisciplinar que tem como área de concentração a “Gestão Pública e Sociedade” e se organiza em duas linhas de pesquisa: “Estado, Regulação e Desenvolvimento Econômico” e “Gestão, Instituições e Políticas Públicas”. A partir de 2017, também entrou em funcionamento o Programa de Pós-Graduação em Economia, tendo como área de concentração a “Economia e o Desenvolvimento” e linhas de pesquisas a “Economia Aplicada” e “História Econômica, Economia Política e Desenvolvimento”.

O Programa de Pós-Graduação em Economia foi proposto por docentes ligados ao curso de Bacharelado em Ciências Econômicas e, uma parte desses, participa do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, na linha de pesquisa “Estado, Regulação e Desenvolvimento Econômico”. Além de contribuir para manter o elevado nível de qualidade do ensino de graduação, a pós-graduação se revela especialmente importante para o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, pois se apresenta como possibilidade de caminho formativo para o egresso.

A integração concreta entre graduação e pós-graduação no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria se faz por meio da articulação de conteúdos da graduação à pós-graduação lato sensu oferecida atualmente pelo Instituto; pela participação de discentes em grupos de pesquisa liderados por docentes-pesquisadores; e por meio dos programas de iniciação científica oferecidos pelo CNPq, pela FAPEMIG e pela própria UNIFAL-MG.

As atividades de pesquisa realizadas pelos discentes do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria são viabilizadas mediante os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, sendo eles: Pibic/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); PibDCT/Fapemig (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica/Fapemig) e Probic/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes do Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis o PibDCT-Júnior/Fapemig e o Probic-Júnior/UNIFAL-MG.

8.3 Número de vagas e formas de acesso

O curso oferece 65 vagas aos estudantes, sendo: 15 vagas para ingresso originário, via SISU, no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e 50 vagas para ingresso no curso específico de 2º ciclo, após a conclusão do BICE. Destaca-se que a partir de seis semestres da implantação da oferta de vagas diretas no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, via SISU, o número de ingressantes por meio do BICE será reajustado. Estas vagas semestrais serão disponibilizadas alternadamente para os turnos integral e noturno.

8.4 Critérios para admissão nos bacharelados específicos via BICE (2º Ciclo)

Os critérios para admissão no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria são estabelecidos por regulamentação específica e demais normas fixadas pelo órgão federal competente, pelo Estatuto e Regimento Geral da UNIFAL-MG e pelo Regulamento Geral dos cursos de graduação da UNIFAL-MG. O ingressante no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria deverá ter concluído integralmente o BICE e ter cursado as Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria

8.5 Regime didático

O regime didático adotado no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria é o de créditos. Este sistema de integralização de conteúdo didático é mais flexível e permite ao discente organizar seu percurso formativo conforme suas necessidades, sua disponibilidade de tempo e interesses, resguardando o núcleo rígido da área de formação com Unidades Curriculares obrigatórias.

8.6 Carga horária e prazo de integralização do curso

A carga horária do curso está distribuída da seguinte maneira:

CARGA HORÁRIA	
1º Período ao 6º Período	
Unidades Curriculares mínimas a serem cursadas	2160
PIEPEX – Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	264
TOTAL EM CRÉDITOS	120¹
TOTAL EM HORAS	2424

CARGA HORÁRIA	
7º Período ao 9º Período	
Unidades Curriculares mínimas a serem cursadas	1080
Monografia	360
TOTAL EM CRÉDITOS	80
TOTAL EM HORAS	1440

¹ Não inclui a carga horária do PIEPEX.

Com relação ao ingresso via BICE, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria é uma das formações específicas que dão continuidade ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. A dinâmica curricular totaliza um mínimo de 3864 (três mil oitocentos e sessenta e quatro) horas. O tempo mínimo de integralização do Bacharelado Interdisciplinar é de 3 (três) anos e máximo de 4,5 anos (quatro anos e seis meses). Já o tempo mínimo de integralização do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria é de 1,5 anos (um ano e seis meses) e máximo de 2,5 anos (dois anos e seis meses).

Em síntese, o tempo máximo para integralização do curso é de 7 (sete) anos, compostos por 4,5 anos (quatro anos e meio) correspondentes ao tempo máximo de integralização do Bacharelado Interdisciplinar e mais 2,5 anos (dois anos e meio) correspondentes ao tempo máximo de integralização do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

No caso do ingresso originário direto, via SISU, no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, a dinâmica curricular totaliza as mesmas 3864 (três mil oitocentos e sessenta e quatro) horas mínimas, em que o discente integralizará o curso também no tempo mínimo de nove semestres (quatro anos e meio) e máximo de 14 semestres (sete anos).

8.7 Atividades acadêmicas curriculares

Para a integralização do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria serão ofertados aos discentes Unidades Curriculares Obrigatórias, Diretivas², Eletivas e os componentes curriculares.

8.7.1 Unidades curriculares obrigatórias

O Quadro 1 apresenta as unidades curriculares do núcleo obrigatório que são ofertadas nos primeiros seis períodos do curso, com carga horária e correspondência de créditos.

² Para o ingresso originário direto, via SISU, no Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria as unidades curriculares diretivas deste curso correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

Quadro 1 – Unidades Curriculares Obrigatórias do 1º período ao 6º período do curso

Unidades curriculares	CH (teórica/prática)	Créditos	Pré-Requisito
Introdução à Administração Pública	72	4	Não há
Introdução à Economia	72	4	Não há
Introdução às Ciências Atuariais	72	4	Não há
Matemática I	72	4	Não há
Comunicação	72	4	Não há
Ciências Sociais	72	4	Não há
História Econômica Geral	72	4	Não há
Matemática II	72	4	Não há
Matemática Financeira	72	4	Não há
Administração Pública Brasileira	72	4	Não há
Estatística	108	6	Não há
Fundamentos do Estado	36	2	Não há
Ciência Política	72	4	Não há
Microeconomia I	72	4	Não há
Prática de Pesquisa	72	4	Não há
Introdução à Contabilidade	72	4	Não há
Macroeconomia I	72	4	Não há
Gestão de Custos	72	4	Não há
Instituições de Direito Privado	36	2	Não há
Análise de Demonstrações Contábeis	36	2	Não há
Total	1368	76	

No Quadro 2 são apresentadas as unidades curriculares do núcleo diretrizes obrigatórias do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o BICE. Para o ingresso originário direto, via SISU, no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estas unidades curriculares correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

Quadro 2 – Unidades Curriculares Diretivas obrigatórias do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria

Unidades curriculares	CH (Teórica/prática)	Créditos	Pré-Requisito
História do Pensamento Econômico	72	4	Não há
Matemática III	72	4	Não há
Contabilidade Social	72	4	Não há
Microeconomia II	72	4	Não há
Macroeconomia II	72	4	Não há
Total	360	20	

O Quadro 3 apresenta as unidades curriculares do núcleo específico, que são ofertadas nos 7º, 8º e 9º períodos de formação em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 3 – Unidades curriculares dos 7º, 8º e 9º períodos do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria

Unidades curriculares	CH (Teórica/Prática)	Créditos	Pré-Requisitos
Economia Monetária	72	4	Não há
Microeconomia III	72	4	Não há
Contabilidade e Controladoria I	72	4	Não há
Econometria I	72	4	Não há
Formação Econômica do Brasil	72	4	Não há
Economia Internacional	72	4	Não há
Economia do Setor Público	72	4	Não há
Contabilidade e Controladoria II	72	4	Não há
Econometria II	72	4	Não há
Economia Brasileira	72	4	Não há
Trabalho de Conclusão de Curso I	180	10	Não há
Desenvolvimento Econômico	72	4	Não há
Economia Industrial	72	4	Não há
Auditoria Contábil e Controle Interno	72	4	Não há
Controladoria Estratégica e Operacional	72	4	Não há
História e Pensamento Econômico Contemporâneo	72	4	Não há
Trabalho de Conclusão de Curso II	180	10	Não há
Total*	1440	80	

*incluindo TCC I e II.

8.7.2 Unidades Curriculares Eletivas

No Quadro 4 são apresentadas as Unidades Curriculares do núcleo Eletivas, que são ofertadas do 1º ao 6º período do curso, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 4 – Unidades Curriculares Eletivas do 1º ao 6º período do curso – Tópicos Especiais e Diretivas dos demais cursos de 2º ciclo

Unidades curriculares ofertadas	CH	Créditos	Pré-Requisito
Tópicos Especiais em Administração Pública I	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Economia I	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Administração Pública II	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Economia II	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Administração Pública III	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Economia III	72	4	Não há
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	72	4	Não há
Demografia	72	4	Não há
Fundamentos de Programação	72	4	Não há
Cálculo de Probabilidade	72	4	Não há
Matemática Atuarial I	72	4	Não há
Administração Pública Contemporânea	72	4	Não há
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	72	4	Não há
Classes e Movimentos Sociais	72	4	Não há
Psicologia do Trabalho e das Organizações	36	2	Não há
Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	36	2	Não há
Políticas Públicas	72	4	Não há
Total	1296*	72	

*Deste total de carga horária ofertada, o discente deverá cumprir o mínimo de 432 horas.

Serão ofertadas no total 1296 h de Unidades Curriculares de Eletivas, sendo 648 h de Tópicos Especiais e 648 h de Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias (DOB) dos cursos de Administração Pública e de Ciências Atuariais.

Destaca-se que será ofertada a unidade curricular de **Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS** como **optativa**. Esta Unidade Curricular poderá ser cursada ao longo do BICE ou quando ingressarem no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

8.7.3 Atividades complementares

As atividades complementares contemplam atividades de formação que visam enriquecer a formação dos discentes por meio da participação em eventos relacionados a ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades devem ser realizadas no âmbito do PIEPEX.

8.7.3.1 Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX estreita a relação entre discente e docente, levando o ensino-aprendizagem discentes para além das salas de aula. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na universidade sob a coordenação docente, a fim de auxiliá-lo na construção de seu itinerário formativo e, ao mesmo tempo, capacitá-lo para produzir conhecimentos que resultem em seu trabalho de conclusão do curso.

A ideia é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Dessa maneira, busca-se que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura deve se refletir em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso.

Enquanto programa, o PIEPEX incorpora a complexidade crescente e gradual e a integração dos conteúdos de graduação desenvolvidos no decorrer do curso. Isso se dá por meio da participação dos discentes em atividades, tais como: projetos (pesquisa e extensão), cursos, estudos dirigidos, estágios não obrigatórios, oficinas, workshops, entre outras. Com isso espera-se: (1) o contínuo enriquecimento acadêmico dos discentes; e, (2) a interação com a comunidade de Varginha e região.

O programa está estruturado de modo que um docente assume sua coordenação e outros formam seu colegiado. Esse núcleo gestor tem a função de sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito do programa, de acordo com o regulamento da Pró-Reitoria de Graduação e do próprio programa. O suporte para o funcionamento do PIEPEX acontece por meio do registro sistemático de projetos, cursos, eventos e demais atividades na secretaria do programa e no Controle de Ações de Extensão (CAEX).

O PIEPEX tem carga horária total de 264 (duzentas e sessenta e quatro) horas, sendo obrigatório o cumprimento destas horas para a integralização do curso. Destaca-se que o mesmo possui regulamentação específica.

8.7.3.2 Programa Tutorial Acadêmico

O Programa Tutorial Acadêmico (PTA) tem por finalidade colaborar com o discente para integrá-lo à Universidade, procurando potencializar todos os saberes e oportunidades propiciadas pelo meio acadêmico e suas múltiplas relações com as diversas áreas do conhecimento.

Para alcançar seus objetivos uma das ações relacionadas a ensino desenvolvidas pelo PTA é a tutoria discente. A tutoria envolve atividades de auxílio, nos conteúdos ministrados, aos alunos que apresentam desempenho insatisfatório e que solicitam apoio ao professor. O professor escolhe um tutor que tutora um grupo de no máximo três alunos. As atividades desenvolvidas podem ser extraclasse ou ainda na sala de aula, conforme critério estabelecido pelo professor tutor.

Outra atividade desenvolvida, desde o ano de 2015, é a acolhida aos calouros com atividades que objetivam familiarizar o ingressante ao contexto acadêmico, além de palestras que instigam a uma condução de sucesso da vida universitária. É apresentado ao discente ingressante as ferramentas de apoio pedagógico disponíveis durante sua formação, bem como, as possibilidades de participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No decorrer do semestre o PTA aplica também a atividade de ensino a ser aproveitada junto ao PIEPEX visando incentivar nos alunos, desde o primeiro período, o hábito de leitura e conhecimento da política da instituição, além de seus deveres e obrigações junto ao curso.

O PTA vem realizando, também, o Evento Compartilhe, o qual consiste numa atividade envolvendo alunos egressos que dividem um pouco de suas experiências no mercado de trabalho ou em programas de pós-graduação. A atividade tem grande repercussão entre os internos.

A organização de momentos culturais e esportivos também faz parte das propostas de ações do PTA, além da proposição de palestras que tratam de assuntos relevantes do cenário nacional nos contextos político e econômico.

Com essas ações, o PTA procura contribuir para o processo de adaptação do aluno ingressante que vem apresentando um perfil cada vez mais variado. Destaca-se que o mesmo possui regulamentação específica.

8.7.3.3 Iniciação científica

A iniciação científica é um dos principais instrumentos de interligação entre graduação e pós-graduação. Trata-se de uma atividade de pesquisa desenvolvida por discentes de graduação acompanhados por um docente-pesquisador que atua como orientador. Como o nome indica, em geral, os discentes que se dedicam a essa atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa e, assim, a iniciação científica representa o seu primeiro contato com a produção do conhecimento na universidade.

Nessa atividade, o discente-pesquisador exerce os primeiros momentos da pesquisa científica, como a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de idéias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvidas no ofício do pesquisador.

As principais agências financiadoras da atividade de iniciação científica no Brasil, por meio da concessão de bolsas de incentivo à pesquisa, são o CNPq (Pibic) e a FAPEMIG (Bic). A UNIFAL-MG (Probic) também concede tais bolsas e ainda permite que o discente possa optar pela iniciação científica voluntária, isto é, realizar as atividades de iniciação científica mesmo sem receber bolsa, a fim de complementar sua formação acadêmica.

O discente do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria tem ainda a possibilidade de aprimorar seu ensino de graduação e iniciar-se nas atividades de pesquisa por meio do Programa de Educação Tutorial (PET). Trata-se de um programa de comprovada excelência e concretizado em grupos interdisciplinares, cujos membros trabalham em quatro vertentes principais, a saber, Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão. Durante 3 (três) anos os petianos aprendem a trabalhar em equipe e a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução dos mais diversos problemas.

8.7.3.4 Projetos de Extensão

Os projetos de extensão fazem parte do processo educativo da Instituição propiciando a interdisciplinaridade além da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, ampliando assim a relação da instituição com a sociedade e possibilitando uma formação mais abrangente.

Para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, entendida como prática que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

Pode-se dizer que atualmente as ações de extensão da UNIFAL-MG representam importante instrumento de inserção da universidade no processo de desenvolvimento da região, prestando importante contribuição na forma de programas, projetos, eventos, cursos e prestações de serviços.

Além dessas atividades estarem contempladas no âmbito do PIEPEX, por meio da Coordenação de Extensão do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, serão oferecidas outras atividades com essa finalidade.

8.7.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Seguindo a recomendação do art. 10º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, o trabalho de conclusão de curso do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria deve ter o formato final de monografia. Ela deverá ser orientada por um docente e seguir os parâmetros referentes às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalho científico. A monografia possui regulamentação específica, contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas para sua elaboração.

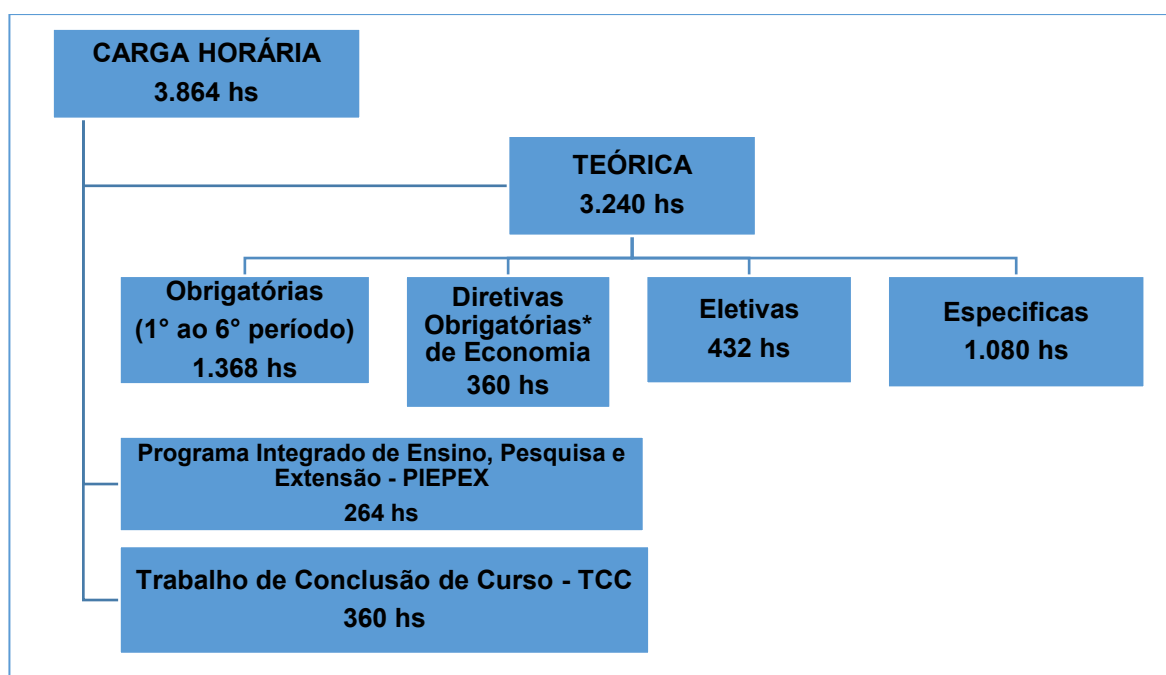
8.7.5 Estágios

O estágio é um componente não-obrigatório do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria segue regulamentação específica e os discentes que optam pela sua realização devem estar submetidos aos parâmetros da Lei 11.788 de 25/09/2008.

8.7.6 Perfil gráfico do curso

A Figura 1 é um diagrama que sintetiza a carga horária do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e demonstra a distribuição por núcleos e os componentes curriculares.

Figura 1 – Diagrama da carga horária (h) das unidades curriculares, por núcleo, e dos componentes curriculares do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.



* Para o ingresso originário direto, via SISU, no Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria as unidades curriculares diretivas deste curso correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

8.8 Dinâmica curricular

As unidades curriculares do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estão divididas em quatro grandes núcleos:

- I – Núcleo das unidades curriculares obrigatórias;
- II – Núcleo das unidades curriculares diretivas obrigatórias;
- III – Núcleo das unidades curriculares eletivas;
- IV – Núcleo das unidades curriculares específicas.

A dinâmica das unidades curriculares obrigatórias, diretivas obrigatórias e eletivas corresponde aos primeiros 6 (seis) período do curso. Ela foi concebida de modo que diferentes áreas das Ciências Sociais Aplicadas fossem contempladas para promover a multidisciplinaridade e a construção da interdisciplinaridade na formação acadêmica do discente.

Nos 3 (três) últimos semestres do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria são ofertadas unidades curriculares específicas da área.

Considerado o perfil profissional do egresso, o conjunto de habilidades e competências que deve fazer parte de seu repertório ao final do curso e os parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a dinâmica curricular do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria da UNIFAL-MG é a que segue:

1º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Introdução à Administração Pública	4	72	-	Obrigatória
Introdução à Economia	4	72	-	Obrigatória
Introdução às Ciências Atuariais	4	72	-	Obrigatória
Matemática I	4	72	-	Obrigatória
Comunicação	4	72	-	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS	20	360		

2º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Ciências Sociais	4	72	-	Obrigatória
História Econômica Geral	4	72	-	Obrigatória
Matemática II	4	72	-	Obrigatória
Matemática Financeira	4	72	-	Obrigatória
Administração Pública Brasileira	4	72	-	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS	20	360		

3º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Estatística	6	108	-	Obrigatória
Fundamentos do Estado	2	36	-	Obrigatória
Ciência Política	4	72	-	Obrigatória
História Pensamento Econômico	4	72	-	DOB ³ Economia
Administração Pública Contemporânea	4	72	-	DOB Administração Pública
Demografia	4	72	-	DOB Atuária
Matemática III	4	72	-	DOB Economia e Atuária
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	4	72	-	DOB Administração Pública
TOTAL DE CRÉDITOS	32	576		

4º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Microeconomia I	4	72	-	Obrigatória
Prática de Pesquisa	4	72	-	Obrigatória
Classes e Movimentos Sociais	4	72	-	DOB Administração Pública
Fundamentos de programação	4	72	-	DOB Atuária

³ DOB: Unidade Curricular Diretiva Obrigatória. Para o ingresso originário direto, via SISU, no Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estas unidades curriculares correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

Contabilidade Social	4	72	-	DOB Economia
Tópicos em Administração Pública I	4	72	-	Eletiva
Tópicos em Ciências Atuariais I	4	72	-	Eletiva
Tópicos em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria I	4	72	-	Eletiva
TOTAL DE CRÉDITOS	32	576		

5º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Introdução à Contabilidade	4	72	-	Obrigatória
Macroeconomia I	4	72	-	Obrigatória
Psicologia do Trabalho e das Organizações	2	36	-	DOB Administração Pública
Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	2	36	-	DOB Administração Pública
Cálculo de Probabilidade	4	72	-	DOB Atuária
Microeconomia II	4	72	-	DOB Economia
Tópicos em Administração Pública II	4	72	-	Eletiva
Tópicos em Ciências Atuariais II	4	72	-	Eletiva
Tópicos em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria II	4	72	-	Eletiva
TOTAL DE CRÉDITOS	32	576		

6º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Gestão de Custos	4	72	-	Obrigatória
Instituições de Direito Privado	2	36	-	Obrigatória
Análise de Demonstrações Contábeis	2	36	-	Obrigatória
Políticas Públicas	4	72	-	DOB Administração Pública
Matemática Atuarial I	4	72	-	DOB Atuária
Macroeconomia II	4	72	-	DOB Economia
Tópicos em Administração Pública III	4	72	-	Eletiva
Tópicos em Ciências Atuariais III	4	72	-	Eletiva
Tópicos em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria III	4	72	-	Eletiva
TOTAL DE CRÉDITOS	32	576		

7º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Economia Monetária	4	72	-	Específica
Microeconomia III	4	72	-	Específica
Contabilidade e Controladoria I	4	72	-	Específica
Econometria I	4	72	-	Específica
Formação Econômica do Brasil	4	72	-	Específica
TOTAL DE CRÉDITOS	20	360		

8º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Economia Internacional	4	72	-	Específica
Economia do Setor Público	4	72	-	Específica
Contabilidade e Controladoria II	4	72	-	Específica
Econometria II	4	72	-	Específica
Economia Brasileira	4	72	-	Específica
TCC I	10	180	-	Específica
TOTAL DE CRÉDITOS	30	540		

9º PERÍODO				
Unidades Curriculares	Créditos	Horas		Tipo
		Teórica	Prática	
Desenvolvimento Econômico	4	72	-	Específica
Economia Industrial	4	72	-	Específica
Auditoria Contábil e Controle Interno	4	72	-	Específica
Controladoria Estratégica e Operacional	4	72	-	Específica
História e Pensamento Econômico Contemporâneo	4	72	-	Específica
TCC II	10	180	-	Específica
TOTAL DE CRÉDITOS	30	540		

A dinâmica do conjunto das unidades curriculares obrigatórias, diretrizes obrigatórias, eletivas e específicas do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria corresponde aos 9 (nove) semestres do curso.

Tal dinâmica segue as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e contempla conteúdos que revelam as inter-relações com a

realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, utilizando tecnologias inovadoras” (CNE, 2007:2). Nesse sentido, as unidades curriculares do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estão divididas em seis campos de formação interligados, a saber:

I – Formação Geral: abrange conteúdos que têm por objetivo “introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e dos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica”.

Formação Geral			
Unidades Curriculares	CR	CH	Núcleo
Introdução à Economia	4	72	Obrigatória
Introdução às Ciências Atuariais	4	72	Obrigatória
Introdução à Administração Pública	4	72	Obrigatória
Introdução à Contabilidade	4	72	Obrigatória
Matemática I	4	72	Obrigatória
Estatística	6	108	Obrigatória
Ciências Sociais	4	72	Obrigatória
Ciência Política	4	72	Obrigatória
Comunicação	4	72	Obrigatória
Administração Pública Brasileira	4	72	Obrigatória
Fundamentos do Estado	2	36	Obrigatória
Instituições de Direito Privado	2	36	Obrigatória
TOTAL	46	828	

II – Formação teórico-quantitativa: abrange conteúdos “que se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico”.

Formação Teórico-Quantitativa			
Unidades Curriculares	CR	CH	Núcleo
Matemática II	4	72	Obrigatória
Matemática III	4	72	DOB Economia
Matemática Financeira	4	72	Obrigatória
Microeconomia I	4	72	Obrigatória
Microeconomia II	4	72	DOB Economia
Microeconomia III	4	72	Específica
Economia do Setor Público	4	72	Específica
Economia Industrial	4	72	Específica
Contabilidade Social	4	72	DOB Economia
Macroeconomia I	4	72	Obrigatória
Macroeconomia II	4	72	DOB Economia
Economia Monetária	4	72	Específica
Economia Internacional	4	72	Específica
Desenvolvimento Econômico	4	72	Específica
Econometria I	4	72	Específica
Econometria II	4	72	Específica
TOTAL	64	1152	

III – Formação histórica: abrange conteúdos que possibilitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea.

Formação Histórica			
Unidades Curriculares	CR	CH	Núcleo
História Econômica Geral	4	72	Obrigatória
História do Pensamento Econômico	4	72	DOB Economia
Formação Econômica do Brasil	4	72	Específica
Economia Brasileira	4	72	Específica
História e Pensamento Econômico Contemporâneo	4	72	Específica
TOTAL	20	360	

IV - Conteúdos teórico-práticos (Monografia e atividades complementares): abrange conteúdos que tratam de “questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, Monografia, técnicas de pesquisa em economia e, se for o caso, estágio curricular supervisionado”. As atividades complementares são realizadas no âmbito do

Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX), conforme disposto em seu regimento. A monografia é atividade obrigatória do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e possui regulamentação específica.

Conteúdos Teórico-Práticos (Monografia e atividades complementares)			
Unidades Curriculares	CR	CH	Núcleo
Prática de Pesquisa	4	72	Obrigatória
Trabalho de Conclusão de Curso I	10	180	Específica
Trabalho de Conclusão de Curso II	10	180	Específica
PIEPEX – Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	-	264	Atividades Complementares
TOTAL	24	432	

V – Conteúdos Teórico-Práticos (Ênfase em Controladoria): uma característica inovadora e diferencial da dinâmica curricular é a presença de um conjunto de unidades curriculares que constituem o campo da Ênfase em Controladoria.

Conteúdos Teórico-Práticos (Ênfase em Controladoria)			
Unidades Curriculares	CR	CH	Núcleo
Gestão de Custos	4	72	Obrigatória
Análise de Demonstrações Contábeis	2	36	Obrigatória
Contabilidade e Controladoria I	4	72	Específica
Contabilidade e Controladoria II	4	72	Específica
Auditoria Contábil e Controle Interno	4	72	Específica
Controladoria Estratégica e Operacional	4	72	Específica
TOTAL	22	396	

VI – Tópicos especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Unidades Curriculares de Livre Escolha: abrangem, respectivamente, unidades curriculares eletivas reservadas ao desenvolvimento de temas emergentes nas áreas de Economia e Controladoria e unidades curriculares oferecidas como diretrizes obrigatórias ou eletivas nas outras áreas específicas. A especificação de cada uma delas pode ser encontrada na dinâmica integral do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia apresentada em seu Projeto Pedagógico.

Tópicos especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Unidades Curriculares de Livre Escolha			
Unidades Curriculares	CR	CH	Núcleo
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria I	4	72	Eletiva
Unidade Curricular de Livre Escolha	4	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria II	4	72	Eletiva
Unidade Curricular de Livre Escolha	4	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria III	4	72	Eletiva
Unidade Curricular de Livre Escolha	4	72	Eletiva
TOTAL	24	432	

O **quadro-síntese** da carga horária do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, considerando as unidades curriculares obrigatórias, eletivas e diretivas obrigatórias para o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, e do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, considerando as unidades curriculares específicas, é a seguinte:

Carga Horária por Campos de Formação			
Campos de formação	CR	CH	Percentual
I – Formação Geral	46	828	23%
II – Formação Teórico-Quantitativa	64	1152	32%
III – Formação Histórica	20	360	10%
IV – Conteúdos Teórico-Práticos (Monografia e atividades complementares)	24	432	12%
V – Conteúdos Teórico-Práticos (Ênfase em Controladoria)	22	396	11%
VI – Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Unidades Curriculares de Livre Escolha	24	432	12%
TOTAL	200	3600⁴	

8.9 Ementas das unidades curriculares

A seguir, são apresentadas as ementas de todas as unidades curriculares do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria

⁴ Não inclui a carga horária correspondente às atividades complementares (PIEPEX).

1º Período

Introdução à Economia

Ementa

O problema econômico. Natureza e método da Economia. Curva de Possibilidades de produção. Oferta e Demanda. Deslocamentos da curva e movimentos ao longo da curva. Demanda de mercado e receitas total, média e marginal. Elasticidade preço. Elasticidade e receitas total e marginal. Elasticidade-renda e elasticidade preço-cruzada. Elasticidade preço da oferta. Excedente do produtor. A firma no curto prazo: produtos total, médio e marginal, lei dos rendimentos decrescentes, custos fixos e variáveis. Estruturas de mercado. Macroeconomia básica: principais agregados macroeconômicos. Introdução ao sistema monetário: conceito e tipos de inflação.

Introdução à Administração Pública

Ementa

Organizações e organizações públicas. Administração e Administração Pública. O campo de Públicas: pluralidade temática e teórica; interesse público como elemento integrador; surgimento dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Atuação do(a) administrador(a) público(a) nas áreas acadêmica, governamental, no terceiro setor, nos movimentos sociais e na iniciativa privada. Teorias introdutórias do pensamento administrativo e suas críticas: Escola Clássica e Administração Científica, Teoria da Burocracia, Escola de Relações Humanas, Abordagem Comportamental, Teoria dos Sistemas, Abordagem Contingencial. Influência das teorias administrativas na Administração Pública. Racionalidade e tomada de decisão na administração pública. Áreas funcionais na administração pública (Planejamento Público, Marketing Público, Administração da Produção e Serviços na Administração Pública, Gestão de Pessoas na Administração Pública e Finanças Públicas)

Introdução às Ciências Atuariais

Ementa

Princípios / Conceitos sobre Seguros. Ramos de operação; Definições. Análise de ambiente interno e externo. Apólice: Condições Gerais, Especiais e/ou Particulares. Nota Técnica Atuarial. Cosseguro. Resseguro. Planos de Capitalização. Planos de Previdência.

Conceitos básicos de Solvência. Caracterização dos principais tipos de risco. Conceitos básicos de gerenciamento de risco.

Matemática I

Ementa

Números Reais. Funções de uma variável real a valores reais. Limite. Derivadas e Aplicações.

Comunicação

Ementa

O texto como linguagem e estrutura. Fases de elaboração do texto. Coerência e coesão textuais. Gêneros textuais. Gêneros acadêmicos: resenha, resumo e projeto de pesquisa. Principais problemas de linguagem na escrita acadêmica. Aspectos gramaticais da linguagem culta.

2º Período

Ciências Sociais

Ementa

Perspectiva histórica do desenvolvimento da ciência social. A Imaginação Sociológica. Debate sobre os dilemas teóricos da sociologia. Natureza e cultura. Indivíduo e sociedade. Agência e estrutura. Conflito e Consenso. Pensamento social clássico. Positivismo e Funcionalismo. Sociologia Compreensiva. Materialismo Histórico. Ação social, relação social. O fato social. Divisão social do trabalho. Classes e estamentos. Classes e luta de classes. Temas contemporâneos da sociologia.

História Econômica Geral

Ementa

Antiguidade; Feudalismo; Transição para o capitalismo; Revolução Industrial e industrializações retardatárias; Imperialismo e capital monopolista; Socialismo.

Matemática Financeira

Ementa

Valor do dinheiro no tempo. Juros e desconto simples. Juros compostos. Taxas nominais, proporcionais, equivalentes e efetivas. Descontos. Equivalência de capitais. Rendas ou séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Avaliações de investimentos.

Matemática II

Ementa

Integrais de funções de uma variável real a valores reais. Noção de Geometria Analítica. Funções de várias variáveis reais a valores reais. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Derivada direcional. Máximos e Mínimos.

Administração Pública Brasileira

Ementa

Trajetória da Administração pública brasileira; Princípios da Administração Pública; Modelos de administração pública (Patrimonialismo, Burocracia, Gerencialismo e Administração pública societal); Reforma do Estado e da administração pública no Brasil.

3º Período

Estatística

Ementa

Estatística descritiva. Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade unidimensionais. Introdução à Teoria da Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação, Processos de decisão, Testes de Hipóteses.

Fundamentos do Estado

Ementa

Teoria do Estado e Teoria da Constituição. O Estado como uma unidade jurídica. Estado Democrático de Direito no Brasil: princípios fundamentais, direitos políticos, organização administrativa e organização dos poderes.

Ciência Política

Ementa

Estado, capitalismo e luta de classes. Estado, liberalismo e bem-comum. Ideologia, trabalho e alienação. Formas de governo e regimes políticos: democracia, ditadura, presidencialismo, parlamentarismo, república e monarquia. Representação política: os partidos políticos, direita e esquerda. Burocracia: controle, poder e alienação. Globalização, neoliberalismo.

Matemática III

Ementa

Integrais Múltiplas. Sequência e Série numéricas. Séries de potências. Séries de Taylor. Equações diferenciais ordinárias de primeira e segunda ordem.

História do Pensamento Econômico

Ementa

Mercantilismo; Economia política clássica; Pensamento econômico socialista e Marx; Revolução marginalista; Ortodoxia neoclássica; Schumpeter; Revolução Keynesiana.

Administração Pública Contemporânea

Ementa

A modernidade e a globalização; o Estado e a administração pública compreendidas em perspectiva interdisciplinar e histórico-crítica; tendências ideológicas e desafios contemporâneos das teorias e práticas do campo.

Desenvolvimento Local e Sustentabilidade

Ementa

Aspectos conceituais e dilemas sobre desenvolvimento e crescimento econômico. Ciência e tecnologia na sociedade industrial capitalista. Articulação entre o local e o global; Relações entre a sociedade e a natureza. Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental. Desenvolvimento sustentável: possibilidades e limites. Desenvolvimento local: perspectivas e estratégia de desenvolvimento. Movimentos ambientalistas e a pressão pela preservação ambiental. Políticas de desenvolvimento local e meio ambiente no Brasil; Participação e desenvolvimento. Metodologias participativas: diagnóstico e planejamento participativos.

Demografia

Ementa

Conceitos e variáveis em Demografia. Fontes de dados demográficos. Medidas de período e medidas de coorte. Mortalidade. Técnicas de padronização. Fecundidade e natalidade. Estrutura etária e dinâmica da população.

4º Período

Microeconomia I

Ementa

Teoria do consumidor. Abordagem ordinal da utilidade. Curvas de Indiferença. Restrição Orçamentária. Escolha do consumidor. Bens normais, inferiores, comuns, de Giffen, substitutos e complementares. Curvas de renda-consumo e preço-consumo. Preferência Revelada. Efeitos preço, substituição e renda. Equação de Slutsky. Excedente do consumidor.

Prática de pesquisa

Ementa

Os critérios de cientificidade e o senso comum (falsificacionismo de Popper, os paradigmas de Kuhn, os programas de pesquisa de Lakatos e a retórica científica). O método científico: hipóteses e evidências; dedução e indução; experimentação e observação; causação e correlação. Tipos de pesquisa: descritiva, explicativa, preditiva e

propositiva. As especificidades das ciências sociais aplicadas: objetividade e subjetividade; descrição e prescrição. Dados quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta de dados (entrevistas, grupos focais e registros administrativos). Revisão de literatura; artigos científicos (modelo IMRD e modelo ensaio); mecanismos de busca de artigos. Regras da ABNT sobre formatação de trabalhos acadêmicos. Noções básicas de escrita em editores de texto, de elaboração de tabelas e gráficos em planilhas eletrônicas e de montagem de apresentação de slides. Elaboração de artigos científicos e sua apresentação em eventos científicos.

Classes e Movimentos Sociais

Ementa

Fundamentos históricos, teóricos e práticos que compreendem a construção dos entendimentos acerca de classes sociais e movimentos sociais. Luta e consciência de classe. Estudo de movimentos sociais contemporâneos. As classes sociais e os movimentos sociais no Brasil. Classes sociais e a administração pública. Movimentos sociais e a administração pública.

Fundamentos da Programação

Ementa

Conceitos básicos de algoritmos; construção de algoritmos; variáveis; expressões; identificadores; entrada de dados; operadores; vetores e matrizes; caracteres; strings; operadores lógicos; estruturas condicionais; estruturas de repetição; modularização (funções e procedimentos).

Contabilidade Social

Ementa

Conceitos básicos e introdutórios; Sistema de Contas Nacionais; Números índices; Balanço de Pagamentos; Taxa de Câmbio e Mercado Cambial; Indicadores Sociais.

Tópicos Especiais em Administração Pública I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Economia.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

5º Período

Macroeconomia

Ementa

Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simplificado, Mercado de Bens, Mercado Monetário, Modelo IS-LM, Consumo e Investimento.

Introdução à Contabilidade

Ementa

Noções preliminares. Estrutura Conceitual Básica e Princípios Fundamentais da Contabilidade. Método das Partidas Dobradas. Situação Econômica e Situação Financeira. Regime de Caixa e Regime de Competência. Técnicas Contábeis. Variações do Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Escrituração e Fatos Contábeis Diversos. Razonete e Balancete. Relatórios Contábeis: Balanço Patrimonial – BP, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Notas Explicativas.

Psicologia do Trabalho e das Organizações

Ementa

A Psicologia como ciência e seu objeto de estudo. Psicologia aplicada ao estudo do trabalho e das organizações. Comportamento humano, subjetividade, saúde e sofrimento no trabalho. Processos psicossociais envolvidos nas relações de trabalho.

Direito Constitucional aplicado à Administração Pública

Ementa

Introdução ao Direito Constitucional. Direitos Fundamentais. Administração Pública: conceito, princípios e estruturação. Noções constitucionais sobre finanças públicas.

Microeconomia II

Ementa

Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de escala. Maximização de lucros. Produção e custos: curto e longo prazo. Minimização de custos. Curvas de custo. Economias de escala e de escopo. Concorrência perfeita: O equilíbrio da firma competitiva. A oferta da indústria no curto e no longo prazo. Avaliação de ganhos e perdas de políticas governamentais. Monopólio. Discriminação de preços. Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores de produção.

Cálculo de Probabilidade

Ementa

Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Variáveis aleatórias multidimensionais. Função Geradora de Momentos. Teorema Central do Limite. Lei dos Grandes Números.

Tópicos Especiais em Administração Pública II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Economia

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

6º Período

Gestão de custos

Ementa

Custos e despesas. Custos e despesas fixas e variáveis. Custos e despesas diretas e indiretas. Métodos de custeio. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Formação do preço de venda.

Instituições de Direito Privado

Ementa

Dicotomia entre Direito Público e Privado. Conceito e classificação das leis. Pessoas naturais: capacidade, personalidade e terminalidade. Pessoas jurídicas: sociedade simples e empresariais. Fatos e atos jurídicos. Noções sobre direitos das obrigações e contratos. Noções sobre Registros públicos. Noções sobre propriedade: material, intelectual e industrial.

Análise de Demonstrações Contábeis

Ementa

Estrutura das Demonstrações Financeiras, objetivos da Análise das Demonstrações Financeiras, Análise Vertical e Análise Horizontal. Análise através de índices: Índices de Estrutura de Capital, Índices de Liquidez e índices de Rentabilidade. Ciclo Operacional, Ciclo financeiro e Ciclo Econômico. Análise do Capital de Giro.

Políticas Públicas

Ementa

Principais vertentes teóricas em políticas públicas. Atores, instituições e instrumentos de políticas públicas. Tipologias e Modalidades de Políticas Públicas. Ciclos do processo de políticas: montagem de agenda, formulação, tomada de decisão política, implementação e avaliação. A evolução das Políticas Públicas no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas.

Matemática Atuarial I

Ementa

Teoria das Anuidades por Sobrevivência. Seguros de vida individuais. Prêmios puros. Anuidades e Pecúlios a Prêmios Nivelados. Teoria das Reservas Matemáticas. Teoria dos Prêmios Comerciais.

Macroeconomia II

Ementa

Mercado de Trabalho, Modelo OA-DA, Curva de Phillips, Novos Clássicos, Novos Keynesianos, Ciclos Econômicos.

Tópicos Especiais em Administração Pública III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Economia

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

7º Período

Economia Monetária

Ementa

Definições e funções da moeda. Criação e controle da moeda: instrumentos de controle monetário, base monetária e multiplicador monetário. Teorias da demanda por moeda: visão monetarista e keynesiana. Minsky.

Microeconomia III

Ementa

Equilíbrio Geral e Teoria do bem-estar. Escolha sob incerteza. Informação Assimétrica: Seleção Adversa e Risco Moral. Relação Agente-Principal. Teoria dos Jogos: Equilíbrio de Nash, estratégias mistas, jogos repetidos, equilíbrio perfeito em subjogos.

Contabilidade e Controladoria I

Ementa

Ativos e Passivos Operacionais. Estoques. Provisões. Investimentos, Ativo Imobilizado e intangível: depreciação, amortização e exaustão; Teste de recuperabilidade de ativos (impairment); Ajuste a Valor Presente; Patrimônio Líquido: destinação de resultados, reservas, ajustes de avaliação patrimonial.

Econometria I

Ementa

O Modelo de Regressão Simples; Análise de regressão Múltipla: Inferência, MQO Assintótico e Problemas Adicionais; Análise de Regressão com Informações Qualitativas; Heterocedasticidade; Especificação de dados; Uso de pacotes estatísticos.

Formação Econômica do Brasil

Ementa

Economia colonial: colonização e capital mercantil; grande lavoura, pecuária e mineração; crise da economia colonial. Economia do Brasil império: Estado Nacional e economia do século XIX; terra, capital e trabalho; transição para o capitalismo. Economia da I República: café, indústria e finanças; política cafeeira.

8º Período

Economia Internacional

Ementa

Teoria clássica de comércio internacional. Modelo de Heckscher-Ohlin. Teoria da Equalização dos preços. Teorema Stolper-Samuelson. Economias de escala e concorrência imperfeita. Instrumentos de política comercial. Balanço de Pagamentos.

Taxa de câmbio e mercado cambial. Integração econômica. Comércio internacional e determinação do nível de renda - Modelo IS-LM-BP. A experiência brasileira recente.

Economia do Setor Público

Ementa

Teoria das finanças públicas; Intervenção do governo na economia; Falhas de mercado e de governo; Bens públicos e externalidades; Conceito, classificação e financiamento dos gastos públicos; Déficit público e dívida pública; Teoria da tributação; Incidências tributárias; O sistema tributário brasileiro; A política fiscal brasileira; Federalismo fiscal no Brasil.

Contabilidade e Controladoria II

Ementa

Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado. Avaliação de Investimentos: Método do Custo e Equivalência Patrimonial. Partes Relacionadas. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Combinação de Negócios. Joint Ventures.

Econometria II

Ementa

Econometria de séries temporais: análise clássica, co-integração e modelos ARIMA e VAR. Introdução a modelos econométricos com uso de dados em painel; Uso de pacotes estatísticos.

Economia Brasileira

Ementa

Interpretação das origens da industrialização brasileira; A era Vargas: o primeiro governo Vargas (1930-1945); A política econômica do governo Dutra: a pequena onda liberal (1946-1951); A política econômica do segundo governo Vargas: O nacional desenvolvimentismo (1951-54); O período Café Filho (1954-1955); O governo JK e o Plano de Metas (1956-61); Os governos Janio Quadros e João Goulart (1962-1964); A crise dos anos 60 e o golpe militar de 1964; As reformas institucionais: o PAEG (1964-1967); O milagre econômico (1968-1973); A crise do milagre e o II PND (1974-79); A

crise dos anos 80: a aceleração inflacionária e os planos de estabilização; A década de 90: aberturas e reformas, o plano Real e suas contradições; A política econômica do governo Lula e suas contradições.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Projeto de monografia. Normas ABNT.

9º Período

Desenvolvimento Econômico

Ementa

Conceitos e indicadores de desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; A teoria de desenvolvimento econômico de Schumpeter e a contribuição de Keynes e Kalecki; Estratégias de desenvolvimento equilibrado (Rosenstein-Rodan, Nurkse, Lewis); Estratégias de desenvolvimento desequilibrado (Hirschman, Myrdal); A problemática do desenvolvimento segundo a CEPAL: estruturalismo e neo-estruturalismo; Os modelos de crescimento econômico; Desenvolvimento econômico comparado (países de industrialização tardia, países asiáticos e América Latina); Contribuições recentes à teoria do desenvolvimento econômico.

Economia Industrial

Ementa

Modelo de estrutura-conduta-desempenho. Concentração industrial. Barreiras à entrada. Mercados contestáveis. Prevenção estratégica à entrada e preço limite. A firma na nova Economia Institucional. Teoria dos Custos de Transação. Capacitação interna das firmas: a teoria do crescimento da firma de Penrose e história econômica de empresas por Alfred Chandler. Teoria evolucionária. Estratégias de financiamento. Estratégias de Marketing. Estratégias de Inovação. Regulação Econômica. Políticas industriais.

Auditoria Contábil e Controle Interno

Ementa

Conceitos básicos de auditoria, procedimentos de auditoria, auditoria externa e auditoria interna, demonstrações contábeis a serem auditadas, planejamento de auditoria, auditoria das contas patrimoniais e de resultado, parecer da auditoria e relatório da auditoria. Controle interno, princípios fundamentais dos controles, avaliação do sistema de controle interno e determinação dos procedimentos de auditoria.

Controladoria Estratégica e Operacional

Ementa

Controladoria: conceitos / objetivos / funções; Princípios norteadores do Controller; Visão sistêmica; Modelo de Gestão, Processo de Gestão; Modelos de Avaliação de Desempenho; Balanced Scorecard; Economic Value Added (EVA); Divisionalização e Preços de Transferência.

História e Pensamento Econômico Contemporâneo

Ementa

A economia internacional no entre-guerras; evolução e colapso do padrão-ouro; Grande Depressão; Bretton Woods; pensamento econômico no pós-guerra; crises, neoliberalismo e mundialização; tendências do pensamento econômico contemporâneo.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Estrutura, redação e organização técnica da monografia.

IV – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO

9. Metodologia de ensino

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria constroem, no cotidiano docente, as metodologias de ensino que deverão garantir aos discentes uma aprendizagem voltada, não só, para a análise e previsão das consequências sociais, empresariais e individuais das políticas econômicas, mas sobretudo, para o caráter crítico e reflexivo. Aparentando, assim, os discentes intelectualmente para que sejam sujeitos conscientes dos problemas sociais e capazes de formular alternativas para solucioná-los.

A interdisciplinaridade é um processo. No curso ela é continuamente buscada em sala de aula e permanentemente discutida fora dela, pois se constitui no núcleo de sua metodologia de ensino. É preciso conectar e integrar os diferentes saberes em uma síntese que transcenda os saberes compartimentados e isso exige estruturas acadêmicas e ferramentas de ensino inovadoras, além de uma redefinição da atitude docente rumo a um trabalho de cooperação contínua e reorganização do processo de ensino-aprendizagem.

No Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, os conteúdos específicos necessários para a formação do economista são contemplados sem perder de vista as possibilidades da interdisciplinaridade. Nesse sentido, o curso é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, estrutura acadêmica não departamentalizada, constituído por docentes de formação variada e contribui diretamente para a discussão e incorporação de diferentes saberes às unidades curriculares. Além disso, o curso conta com dois importantes programas de consolidação do ensino interdisciplinar: o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e o Programa Tutorial Acadêmico (PTA).

O PIEPEX estreita a relação entre discente e docente, levando o processo de ensino-aprendizagem discentes para além da sala de aula. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na universidade sob a coordenação docente.

A ideia é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Busca-se fazer com que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura reflete em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso. Dessa forma, o PIEPEX representa um meio efetivo de praticar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, constituidores dos pilares da educação universitária.

O Programa Tutorial Acadêmico – PTA é constituído por uma comissão de 6 professores sendo um coordenador e mais 5 professores. Essa comissão se reúne periodicamente para discutir, propor e aplicar formas de integração dos alunos ao contexto universitário cumprindo assim seu objetivo. Constitui outra proposta que vem de encontro à negação do processo de ensino centrado apenas na figura do professor. Como meio de reparar a heterogeneidade da formação dos discentes, o PTA busca incentivar o processo ensino-aprendizagem baseado na cooperação entre estudantes. Os discentes com mais afinidade em determinado conteúdo (tutores) são direcionados a auxiliar discentes com menos afinidade (tutorados). A tutoria discente, nome dado a esta cooperação, é coordenada pelo docente tutor, responsável pela disciplina de ocorrência da tutoria. A tutoria discente pode ser aplicada em qualquer disciplina bastando apenas a consonância do professor. Dessa forma, o PTA procura incentivar que o processo ensino-aprendizagem transcorra não somente de maneira unilateral, pela relação entre docentes e discentes em sala de aula, podendo se estender além dela.

Além da tutoria discente, o PTA orienta os discentes em questões relacionadas ao seu desempenho, além de colaborar para integrar o discente à Universidade na plenitude de sua vida acadêmica, procurando aperfeiçoar todos os saberes e oportunidades propiciadas pela Universidade e suas múltiplas relações com as diversas áreas de conhecimento, a fim de formar um profissional competente, ético e reflexivo desde o seu ingresso na Instituição. O PTA também é um programa que contribui para integrar docente e discente, uma vez que é coordenado por docentes-tutores que periodicamente atendem discentes individualmente ou em grupo.

A integração do discente à Universidade pelo PTA se dá por meio da proposição de atividades de acolhida aos calouros, familiarizando o novato ao ambiente que está

inserindo objetivando apresentar uma condução plausível da vida universitária pelos ingressantes. Nesta atividade ocorre a apresentação da estrutura de constituição da UNIFAL-MG. São apresentados os órgãos como direção de instituto, direção de Câmpus, coordenação, setores como DRGCA (Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico), biblioteca, programas PTA, PIEPEX, PRACE (Programa de Assistência Estudantil), projetos de extensão, Iniciação Científica e estrutura do curso. Palestras sobre temas relevantes e de interesse dos alunos (utilização de drogas, prostituição, trote, etc.) também são contemplados. O PTA promove também atividades que se referem ao contexto social vivenciado em cada momento. Em épocas de eleição, promove debate político com o intuito de esclarecer o cenário configurado entre os partidos que disputam as eleições sem privilegiar posição ou oposição. A crise econômica e política que permeia o Brasil também é tema abordado. O PTA contribui também para a pesquisa envolvendo questões relacionadas à evasão e retenção. A organização de momentos culturais e esportivos também faz parte das propostas de ações do PTA, além do projeto Compartilhe, o qual retrata as experiências e vivências dos egressos da UNIFAL-MG, Câmpus Varginha.

Outra peculiaridade do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, que exige metodologias de ensino alternativas, é a variedade do tamanho das turmas. Nas unidades curriculares diretivas obrigatórias, específicas ou eletivas, as turmas são menores. No entanto, nas unidades curriculares obrigatórias, as turmas são grandes, com cerca de 80 (oitenta) discentes em sala de aula. Neste caso específico, ambos os programas citados também contribuem para amenizar a distância entre docente e discente resultante do tamanho dessas turmas. Além disso, a tecnologia torna mais efetiva a comunicação entre docente e discente por meio da plataforma *Moodle*, recurso didático que possibilita ao docente a disponibilidade de materiais de apoio ao processo ensino aprendizagem.

A UNIFAL-MG disponibiliza um órgão responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à utilização desta ferramenta. Os recursos disponíveis servem como suporte ao ensino presencial no curso facilitando o acesso aos conteúdos das unidades curriculares, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação de avaliações e discussões no ambiente virtual de

aprendizagem. A utilização da tecnologia contribui também para a difusão do conhecimento científico por meio da TV Capes.

Em conformidade com a tríade ensino-pesquisa-extensão, que caracteriza a metodologia de ensino no bacharelado Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria da UNIFAL-MG, há que se ressaltar que o corpo docente dedica-se também às atividades de pesquisa e pós-graduação visando aprimorar as discussões nas aulas de graduação bem como fora delas. Esse fato se justifica uma vez que o docente pesquisador está a todo momento diante de fenômenos e eventos oriundos de diversos campos sendo cada vez mais necessário a articulação de saberes interdisciplinares. Com isso desperta nos discentes, na sala de aula ou em atividades de pesquisa e extensão a habilidade da análise reflexiva interdisciplinar no desenvolvimento das pesquisas e na proposição de alternativas para a resolução de problemas que não sejam apenas ligados às unidades curriculares, mas também do cotidiano social.

Ressalta-se também que o despertar da consciência crítica e espírito questionador e reflexivo dos discentes vem sendo trabalhado por meio dos temas transversais os quais fazem parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), criados a partir do Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido em 1999. De acordo com o Ministério da Educação-MEC, os temas transversais envolvem seis áreas: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Esses temas não constituem uma imposição a serem ministrados, são propostas sugeridas a serem incorporadas nos planos de ensino. São trabalhados por meio das diversas atividades do PIEPEX, pelas próprias unidades curriculares do curso e também por meio do PTA que já propôs palestras sobre Direitos Humanos, Saúde e trabalho. A Ética é trabalhada constantemente por meio da própria atividade de tutoria discente que favorece a interação entre discentes por meio do diálogo facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Os alunos, muitas vezes, possuem uma linguagem mais próxima na transmissão de conceitos e teorias. A cooperação incentivada entre os alunos faz com que o senso de solidariedade seja despertado em oposição aos valores de competição e egoísmo, valores estes, que quando não combatidos podem refletir de maneira predatória e desleal no exercício da profissão de economista e sobretudo de ser humano.

A heterogeneidade da formação dos discentes é um problema complexo que não pode ser resolvido apenas com esforços individuais, seja do discente, do docente ou da

Universidade. Ele exige, na verdade, um esforço conjunto por meio da formação de equipes didáticas de apoio formadas por docentes, monitores e bolsistas. Do ponto de vista social, as bolsas de assistência estudantil asseguram condições mínimas de manutenção do discente na universidade. Do ponto de vista acadêmico, o PTA e as atividades de monitoria remunerada e voluntária ajudam a equacionar o problema do déficit de formação verificado entre ingressos, mas não retiram o desafio de se buscar metodologias de ensino que possam lidar com discentes tão heterogêneos. Assim, são diretrizes para a concepção dessas novas metodologias no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria:

- O estímulo constante e a valorização, por parte dos docentes, ao estudo individual e à busca ativa de conhecimento;
- A maior flexibilidade possível na dinâmica curricular do curso e o trabalho com conteúdos interdisciplinares nas unidades curriculares, muitas vezes com a presença de dois professores em classe;
- O investimento em uma formação geral sólida, assegurada pelas características próprias do curso;
- O reconhecimento das habilidades e competências adquiridas pelo docente fora da universidade;
- O fomento à integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão concretizada nas atividades do PIEPEX e nos trabalhos das unidades curriculares.

Finalmente, são grandes os desafios metodológicos apresentados à Educação Superior. Embora importantes, as aulas meramente expositivas já não conseguem responder às demandas atuais do conhecimento e, por isso, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria constrói e lança mão de metodologias de ensino alternativas para suprir as necessidades de aprendizagem em um ensino superior dinâmico, plural e cada vez mais interdisciplinar.

10. Metodologia de avaliação

O próprio projeto pedagógico constitui-se no primeiro objetivo de avaliação do curso de Bacharelado em Economia com Ênfase em Controladoria, uma vez que define as ações que orientam o curso. Nesta mesma linha de raciocínio, os demais processos de

avaliação aqui discutidos também visam o aperfeiçoamento dos objetivos e conceitos propostos no projeto pedagógico.

10.1. Avaliação do projeto político pedagógico

Segundo a Resolução 1/2010 do CONAES, cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a elaboração, a análise, a avaliação e o acompanhamento da execução do projeto pedagógico. O NDE do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria faz o uso de variados instrumentos disponíveis para a avaliação da forma de aprendizado, bem como, das unidades curriculares, no intuito de efetivar este processo. Entre estes instrumentos, podem-se citar as avaliações semestrais da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Além disso, a avaliação do projeto pedagógico perpassa pelos pareceres elaborados pelo colegiado do curso. Isto integra questões como o funcionamento do curso, orientações aos discentes, discussões relacionadas ao curso por meio do Programa Tutorial Acadêmico (PTA), unidades curriculares, entre outras. Outras ferramentas de avaliação empregadas são o acompanhamento ao egresso e o estabelecimento de diálogo entre os discentes.

A síntese de resultados dos instrumentos de avaliação são indicadores importantes para subsidiar a qualidade e a adequação do que foi planejado para o desenvolvimento do curso. Com isso, é possível refletir sobre a trajetória do curso e repensar os instrumentos utilizados, o que possibilita sua crítica, interrupção e/ou alteração para viabilizar o alcance da proposta político-pedagógica.

10.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O objetivo desta avaliação é identificar problemas relacionados à aprendizagem dos discentes e auxiliar a formulação de ações no sentido de corrigir as dificuldades encontradas. Apesar disto, a avaliação deve ser processual e diversificada, no intuito de valorizar a construção do conhecimento proposto pela unidade curricular.

No curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, é de responsabilidade do professor da respectiva unidade curricular, o estabelecimento, no Programa de Ensino, sobre a maneira e o momento em que as avaliações ocorrerão. A forma de avaliação deve obedecer aos objetivos da unidade curricular e do curso, conforme está estabelecido no projeto pedagógico.

Assim sendo, metodologias de avaliação como provas envolvendo questões abertas e de múltipla escolha, seminários, relatórios, debates, entre outras, podem ser incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que os procedimentos para a avaliação da aprendizagem devem obedecer ao Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

10.3. Avaliação interna do curso

A avaliação interna do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria envolve um processo contínuo, permanente e participativo e visa atender às demandas dos discentes, dos docentes e também da UNIFAL-MG. O mecanismo de avaliação principal é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme está previsto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

É papel da CPA conduzir e articular um processo contínuo de autoavaliação da UNIFAL-MG, com o intuito de obter e divulgar informações sobre o desenvolvimento da instituição. Além disso, cabe a CPA o acompanhamento de ações que visam a melhoria do ensino e de seus impactos sociais.

Os resultados exibidos nos relatórios da CPA são debatidos em fóruns e reuniões propiciados pelo NDE do curso. Em uma segunda etapa, eles são direcionados para comporem as discussões nas reuniões de colegiado do curso. Com isso, é possível obter pareceres articulados na tomada de decisões, com consequente melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, o colegiado do curso utiliza distintas abordagens e indicadores para o acompanhamento do curso, a fim de avaliar o aperfeiçoamento da dinâmica curricular e o aprendizado do discente. Esta atividade é viabilizada por sua função de ouvir a comunidade acadêmica, e também os setores externos à universidade.

10.4. Avaliação externa do curso

A avaliação externa do curso é regulamentada pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que cria o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que organiza as avaliações institucionais juntamente com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é responsável por designar comissões constituídas por especialistas de cada área do conhecimento específica para a avaliação externa do curso com a finalidade de autorização do funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Este sistema de avaliação externa visa a melhoria da qualidade do ensino superior, a expansão da eficiência institucional e o aperfeiçoamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições.

A avaliação dos cursos é realizada observando-se as dimensões: organização didático-pedagógica; perfil do corpo docente; e instalações físicas. Por sua vez, a avaliação dos discentes é realizada por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), na qual, discentes dos cursos de graduação se submetem a uma prova. Estas avaliações são executadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Seus resultados produzem informações que possibilitam a avaliação da qualidade dos cursos e das instituições de ensino superior.

10.5 Políticas de apoio à permanência

As políticas de apoio à permanência subdividem-se em dois grupos: atividades acadêmicas e atividades voltadas para assistência estudantil. Com relação às atividades acadêmicas, destacam-se:

- Monitorias: são realizadas por discentes pré-selecionados através de avaliações dos docentes das unidades curriculares. São oferecidas com o propósito de que os discentes possam aperfeiçoar seus conhecimentos nos conteúdos oferecidos;
- Turmas especiais sob regime de dependência: turmas nas quais o docente busca promover a recuperação e o aprendizado das unidades curriculares por parte dos discentes.
- Projeto de Apoio Pedagógico aos Discentes dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, conforme RESOLUÇÃO CEPE Nº 25, DE 25 DE AGOSTO DE 2016.
- Comissão para divulgação dos cursos ofertados no Câmpus Avançado de Varginha e acompanhamento acadêmico-discente, conforme PORTARIA Nº 938 DE 8 DE MAIO DE 2017 do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA. Essa Comissão

tem desenvolvido atividade de acompanhamento e ações que buscam diminuir a evasão e retenção nos cursos do câmpus de Varginha.

A existência de laboratório de informática e de biblioteca adequados também contribui para o bom desempenho acadêmico dos discentes. Outra atividade importante são os relatórios semestrais de acompanhamento do desempenho dos discentes, nos diversos períodos do BICE. O objetivo destes relatórios é entender as causas do baixo desempenho acadêmico e propor soluções para a melhoria do desempenho acadêmico e apoio a permanência no curso.

No que se refere à assistência estudantil, a instituição oferece os seguintes recursos:

- Auxílio alimentação – apoio financeiro para estudantes custearem despesas de alimentação.
- Auxílio creche – apoio financeiro oferecido a estudantes que tenham filhos até 6 anos de idade.
- Auxílio permanência – suporte financeiro para custear despesas de moradia e transporte.
- Auxílio a atividades pedagógicas – apoio pecuniário aos estudantes nos seguintes casos: atividades de campo, participação em eventos científicos e culturais, isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL–MG, curso de idioma, participação em eventos esportivos representando a UNIFAL–MG, apoio pedagógico para participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE, DAs e CAs.

Deve-se destacar, ainda, que a existência de uma boa estrutura física do câmpus, formada pela cantina, área de convivência e área esportiva, contribui significativamente para a melhor e mais rápida adaptação dos discentes à vida estudantil. Mais recentemente foi implantado o Restaurante Universitário (RU).

V – ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

11. Recursos físicos, tecnológicos e outros

O câmpus Varginha da Universidade Federal de Alfenas conta com área de aproximadamente 135.000 m², onde está alocado o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Este possui localização privilegiada, distante aproximadamente 4 km do

centro da cidade, em local de fácil acesso, servido por importantes avenidas que se conectam à BR-491 e ao centro da cidade. A região possui comércio bem desenvolvido e independente do centro comercial da cidade, proporcionando facilidades e conforto aos estudantes, e dispõe de áreas que possibilitam expansão futura da Universidade. A área, também, é próxima ao Batalhão da Polícia Militar, o que proporciona segurança à comunidade acadêmica e à estrutura do Câmpus. Também há a Unidade de Pronto Atendimento – UPA próxima ao Câmpus.

A estrutura física do câmpus contempla, atualmente, 4 prédios para o desenvolvimento de atividades administrativas e 2 prédios adicionais, sendo um onde funciona o Restaurante Universitário e outro denominado “Serviços Gerais”, onde funciona parte da área administrativa, informática, transportes, almoxarifado e oficinas de manutenção. Além destes, conta também com uma área esportiva composta de um ginásio coberto, uma quadra poliesportiva descoberta e um campo de futebol “society” que são servidos por depósito e vestiários. O Quadro VI apresenta a distribuição de área construída, em m².

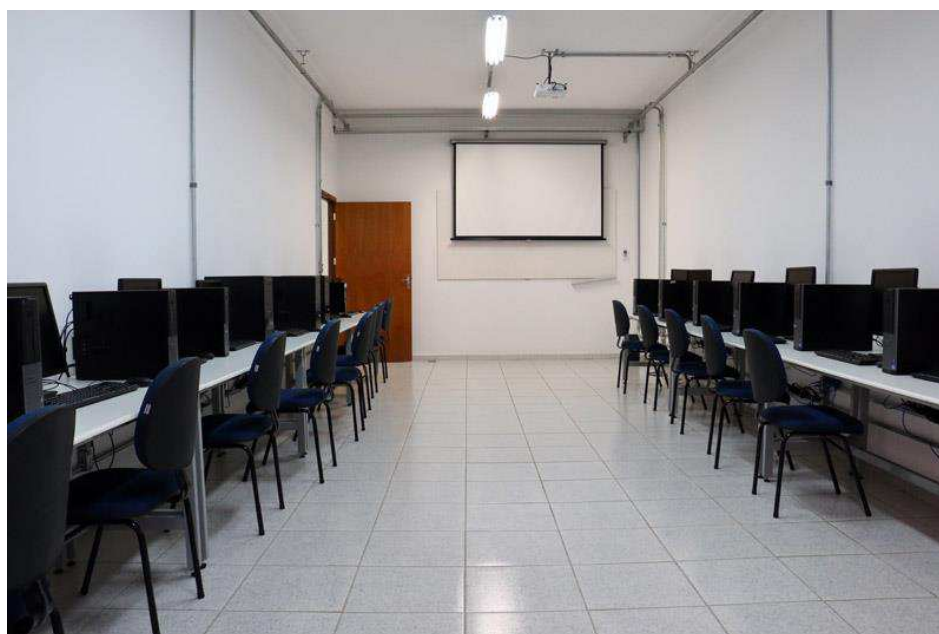
Quadro VI - Área de construção por prédio

Prédio	Área construída
A	1235,70
B	1498,16
C	1177,28
D	4300,14
X	32,64
Centro Esportivo	3545
Restaurante Universitário	1000
Serviços Gerais	2390
TOTAL DE ÁREA CONSTRUIDA	15.178,92 m²

No prédio A, estão alocadas a estrutura administrativa e acadêmica. Possui sala de reunião, atendimento a discentes, sala de reprografia, sala de aula diferenciada, além de laboratório de informática para pós-graduação e pesquisa que conta com 18 computadores, ar-condicionado e “datashow”.



Laboratório para pós-graduação e pesquisa



Laboratório para pós-graduação e pesquisa



Prédio A – Sala de aula diferenciada

O prédio B, de dois andares, possui 7 salas de aula com capacidade para 70 discentes cada uma e um laboratório de informática com 48 computadores. Os computadores do laboratório disponibilizam acesso ao portal de periódicos da CAPES e têm a seguinte configuração: Sistema Operacional Windows Vista Business - Service Pack 2 - 32 bits, Processador: Pentium Dual Core, Memória: 2GB, Disco Rígido: 300GB.

Para atividades de extensão, pesquisa e representação estudantil, são disponibilizadas salas para o PET - Programa de Educação Tutorial, Empresa Júnior, ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Sala de Convivência Discente.



Laboratório – Prédio B

O laboratório do prédio B fica aberto das 07:00 às 22:30 hs. para uso dos discentes e conta com uma estagiária da área tecnológica para auxiliá-los.

O prédio C, térreo, conta com quatro salas de aula com capacidade de 80 discentes cada uma, além de uma sala com capacidade para 150 discentes sendo que esta possui dois “datashows” e sistema de som.

Quanto ao prédio D, esse possui quatro andares e é o maior prédio do câmpus, com área construída de 4.300 m². Neste espaço está instalada a biblioteca com 450 m², salas individuais para 66 professores, 1 laboratório de informática com 40 computadores utilizados para aulas diversas, 1 auditório, cantina e 6 salas de aula.



Prédio D - Laboratório de Informática



Prédio D – Auditório

É importante ressaltar que o câmpus conta com ruas asfaltadas e estacionamentos para professores e servidores administrativos, além de redes de esgoto, água, energia elétrica, internet com link de 100 Mb (reais), além de contar com manutenção constante da estrutura física e equipamentos, visando recursos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Desta forma, a infraestrutura do câmpus foi concebida para atender às necessidades da graduação, pós-graduação e atividades administrativas.

Nesse sentido, pode-se dizer que o ICSA tem à sua disposição, instalações físicas adequadas para desenvolvimento das atividades dos cursos ofertados: BICE, Ciências econômicas com ênfase em Controladoria, Administração Pública e Ciências Atuariais, além de contar com Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, a saber: mestrado em Gestão Pública e Sociedade, o PROFIAP – Mestrado Profissional em Administração Pública e a partir de 2017, o Programa de Pós-Graduação em Economia, tendo como área de concentração a “Economia e o Desenvolvimento” e linhas de pesquisas a “Economia Aplicada” e “História Econômica, Economia Política e Desenvolvimento”. O câmpus Varginha conta também com o curso de especialização *lato sensu* em Controladoria e Finanças e o curso de especialização *lato sensu* em Gestão Pública Municipal em parceria com a UAB – Universidade Aberta do Brasil.

Os gabinetes de trabalho da direção do câmpus, ICSA, dos coordenadores dos cursos, dos integrantes do NDE e docentes em tempo integral são equipados com computadores conectados à internet. Já todas as salas de aulas são equipadas com computador, aparelho multimídia, ventiladores, sistema de áudio (Sala C-108) e quadro branco, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.

O câmpus conta também com rede “wi-fi” para uso de discentes e servidores.

11.1 Biblioteca

A biblioteca setorial do câmpus Varginha (BSCV), junto com a biblioteca central (Alfenas) e a biblioteca setorial do câmpus Poços de Caldas, faz parte do sistema integrado de bibliotecas da UNIFAL-MG. Um dos principais objetivos das bibliotecas é dar suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da graduação

e pós-graduação, de forma a oferecer subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica.

A atualização do acervo bem como a aquisição de materiais bibliográficos visa contemplar as bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares que compõem a dinâmica curricular dos cursos.

As bibliotecas da UNIFAL-MG possuem convênio com a Rede Bibliodata-FGV (rede nacional de catalogação cooperativa), visando a agilização dos serviços de catalogação e redução dos custos, além da difusão do acervo bibliográfico. A biblioteca está totalmente automatizada com o software de gerenciamento *Sophia*, que permite a integração dos acervos das bibliotecas da universidade, possibilitando aos usuários acesso aos materiais de todas as áreas do conhecimento através do empréstimo entre bibliotecas.

O acervo da biblioteca central, situada em Alfenas, conta atualmente com 9.000 títulos ofertados em 39.805 exemplares. Quanto aos periódicos, são 1.061 títulos distribuídos em 35.185 exemplares. Neste acervo estão incluídas obras e periódicos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Sociais e Ciências Humanas. O acesso ao acervo e aos serviços da biblioteca pode ser feito por meio do software *Sophia*. Os usuários podem consultar via internet o acervo da biblioteca, realizar levantamentos bibliográficos e fazer reservas e renovações das obras requeridas.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços:

- atendimento ao usuário: orientação aos usuários quanto à recuperação das informações no acervo e a utilização dos serviços oferecidos;
- empréstimo domiciliar;
- renovação de empréstimos;
- sistema de reserva de livros;
- consulta à base local e remota;
- acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- acesso às bases de dados online;
- levantamento bibliográfico online quando solicitado;
- COMUT e BIREME: serviços de comutação bibliográfica que permitem localizar e solicitar cópias de artigos de periódicos e teses no Brasil e no exterior;
- intercâmbio de publicações;
- acesso à internet para discentes, professores e técnico administrativos;

- treinamento de usuários;
- visita orientada;
- catalogação na fonte;
- orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos.

A biblioteca do câmpus de Varginha atualmente dispõe do seguinte acervo:

Quadro VII – Acervo da Biblioteca do Câmpus de Varginha

Obras	Nº de títulos	Nº de exemplares
CD-ROM	7	7
Dissertações e teses	24	24
DVD	14	15
Livros	3382	9063
Notebook (para empréstimo a discentes carentes)	1	20
Periódicos	132	2955
Total	3560	12084

A consulta ao acervo é aberta à comunidade em geral, sendo que a biblioteca oferece, ainda, aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI - Web of Science.

A BSCV, também, está totalmente automatizada com o software SophiA. Ela conta atualmente com 4 computadores, que funcionam como terminais de consulta e pesquisa.



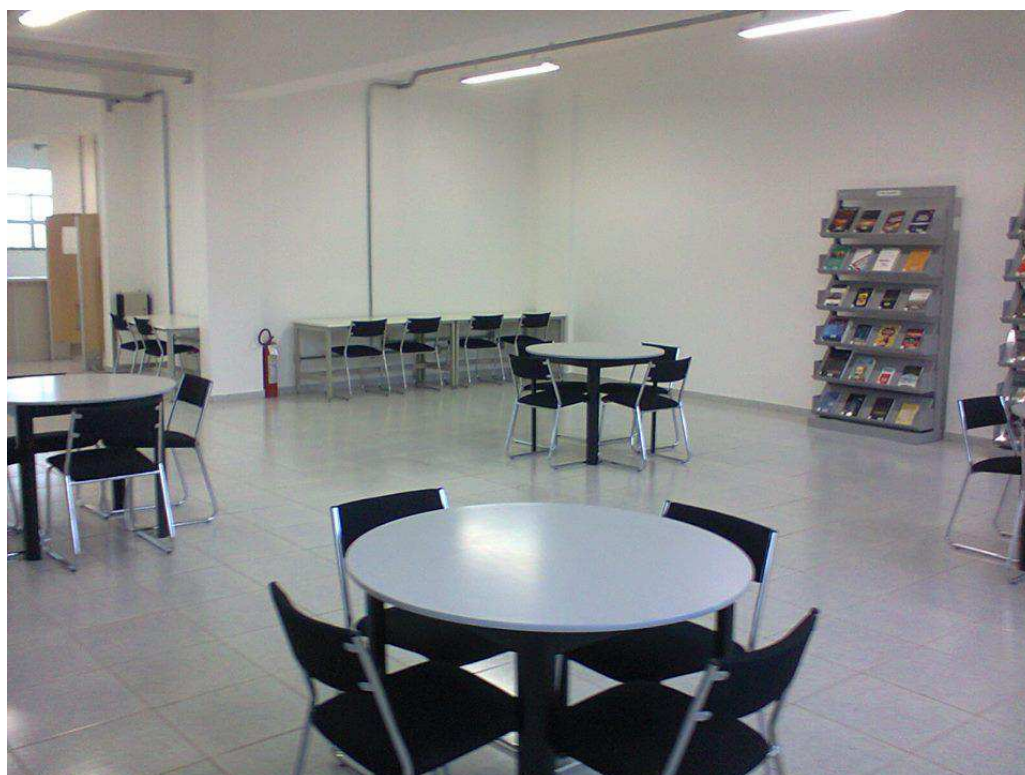
Biblioteca – foto parcial do acervo



Biblioteca – foto parcial do acervo



Biblioteca – foto parcial das instalações



Biblioteca – foto parcial das instalações

11.2 -Recursos Tecnológicos

A instituição coloca à disposição da comunidade acadêmica um amplo sistema de equipamentos de informática. O número total de computadores instalados nos câmpus de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha ultrapassam as 500 unidades. Esses equipamentos se encontram disponíveis para as atividades administrativas, técnicas e de coordenação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Especificamente para o corpo discente, no câmpus Varginha está à disposição no momento, 01 laboratório de informática, com 40 computadores instalados em rede com acesso à internet. Além deste, como citado anteriormente, há mais dois laboratórios de informática para aulas e pesquisas: um no prédio D com 40 computadores e outro no prédio A com 18 computadores.

A equipe de tecnologia da informação do câmpus realiza uma política de manutenção dos equipamentos e acompanhamento das novas tendências com programas atualizados. Ao final de cada semestre é estudada pelos docentes e pela equipe da tecnologia da informação a viabilidade de implantação de novos softwares.

Considerando a modalidade de Educação à Distância, a UNIFAL-MG conta com um sistema chamado de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse sentido, foi criado o Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD) como um órgão de apoio, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e pela prestação de suporte técnico a execução de atividades na área de Educação Aberta e à Distância (EAD).

O CEAD oferece cursos que atendam ao conceito de Educação à Distância como forma de ensino, que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados. O sistema emprega como ferramentas padrão para os cursos oferecidos pela universidade a plataforma CEDERJ e o Moodle.

Como ferramenta adicional, o CEAD disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio aos cursos presenciais na disponibilização de materiais diversos das unidades curriculares, assim como permite a utilização das ferramentas disponíveis no “Moodle” como suporte às aulas dos cursos presenciais.

11.3 Recursos humanos

O BICE, bem como os cursos de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, Ciências Atuariais e Administração Pública foram concebidos com recursos do programa “Expansão II” do Ministério da Educação no qual foi acordado, entre a UNIFAL-MG e o MEC, a contratação de 46 docentes, que posteriormente foi alterada para 66, e 30 técnicos administrativos em educação para implantação e execução das atividades do Câmpus Varginha.

No atual estágio de implantação, o corpo docente é composto por 66 professores e o corpo técnico-administrativo por 24 integrantes, com formação adequada às funções desempenhadas no âmbito dos cursos, além de técnicos terceirizados.

12. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo

a) Informações do corpo docente

O ICSA é composto por 66 (sessenta e seis) docentes efetivos em regime de 40 (quarenta) horas e dedicação exclusiva, conforme dados de maio de 2016 repassados pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Destaca-se que, esse corpo docente atende, atualmente, aos cursos de BICE, Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Por conta de afastamento de alguns docentes para conclusão de doutorado, em 2016, constava na relação da Gestão de Pessoas 40 (quarenta) professores doutores e 20 (vinte) professores mestres, além de 9 professores substitutos.

b) Informações do pessoal técnico-administrativo

O quadro técnico-administrativo está composto, atualmente, por 26 (vinte e seis) técnicos, sendo que 25 (vinte e cinco) estão vinculados ao câmpus avançado de Varginha da UNFAL-MG, e 1 (um) técnico está vinculo ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

Ressalta-se que estes TAES atendem a todos cursos de graduação do câmpus.

13. Bibliografia básica e complementar: descrição de critérios e parâmetros de escolha

As bibliografias foram selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Critérios de avaliação do Ministério da Educação em relação aos números de títulos para básicas e complementares;
- b) Relevância e atualidade dos temas presentes nas ementas;
- c) Expertise dos autores nas referidas áreas;
- d) Sugestões apresentadas pelos professores da área.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. M.; SOUSA SANTOS, B. **A Universidade no século XXI**: Para uma Universidade Nova. Coimbra: Almedina, 2008.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso: novembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso: setembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 04, de 13 de julho de 2007. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces004_07.pdf. Acesso: setembro de 2016.

UNIFAL–MG (Universidade Federal de Alfenas). PROJETO DE IMPLANTAÇÃO CAMPUS VARGINHA. 2008. Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/?q=bachinterce>>. Acesso: novembro de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2011 a 2015. Alfenas: UNIFAL-MG, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. Resolução CEPE 013/2013. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Alfenas: UNIFAL-MG, 2013.



APÊNDICE A – Tabela de equivalências

Currículo 2011					Currículo 2017-2			
Código	UC	Período	CH	Tipo	UC	Período	CH	Tipo
DCEC01	Matemática I	1º	6	Obrigatória	Matemática I	1º	4	Obrigatória
DCEC23	Introdução às Ciências Atuariais	1º	4	Obrigatória	Introdução às Ciências Atuariais	1º	4	Obrigatória
DCEC57	Introdução à Administração	1º	4	Obrigatória	Introdução à Administração Pública	1º	4	Obrigatória
DCEC06	Introdução à Economia	1º	4	Obrigatória	Introdução à Economia	1º	4	Obrigatória
DCEC99	Filosofia da Ciência	1º	2	Obrigatória	Prática de Pesquisa	4º	4	Obrigatória
DCEC54	Metodologia de Pesquisa	2º	2	Obrigatória				
DCEC07	Matemática II	2º	6	Obrigatória	Matemática II	2º	4	Obrigatória
DCEC10	Comunicação	2º	4	Obrigatória	Comunicação	1º	4	Obrigatória
DCEC12	Ciências Sociais	2º	4	Obrigatória	Ciências Sociais	2º	4	Obrigatória
DCEC45	História Econômica Geral	2º	4	Obrigatória	História Econômica Geral	2º	4	Obrigatória
DCEC17	Ciência Política	3º	4	Obrigatória	Ciência Política	3º	4	Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



DCEC18	Estatística	3º	6	Obrigatória	Estatística	3º	6	Obrigatória
DCEC46	História do Pensamento Econômico	3º	4	Obrigatória	História do Pensamento Econômico	3º	4	DOB - Economia
DCEC36	Fundamentos do Estado	3º	2	Obrigatória	Fundamentos do Estado	3º	2	Obrigatória
DCEC58	Teoria das Organizações	3º	4	Obrigatória	Teoria das Organizações	7º	4	Específico
DCEC01	Matemática I	1º	6	Obrigatória	Matemática III	3º	4	DOB – Ciências Atuariais e Economia
DCEC07	Matemática II	2º	6	Obrigatória				
---	---	---	---	---	Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	3º	4	DOB – Administração Pública
DCEC14	Microeconomia I	4º	4	Obrigatória	Microeconomia I	4º	4	Obrigatória
DCEC13	Matemática Financeira	4º	4	Obrigatória	Matemática Financeira	2º	4	Obrigatória
DCEC16	Fundamentos de Administração Pública	4º	4	DOB – Administração Pública	Administração Pública Brasileira	2º	4	Obrigatória
---	---	---	---	---	Classes e Movimentos Sociais	4º	4	DOB – Administração Pública
DCEC63	Demografia	4º	4	DOB – Ciências Atuariais	Demografia	3º	4	DOB – Ciências Atuariais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vítor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



---	---	---	---	---	Fundamentos de Programação	4º	4	DOB – Ciências Atuariais
DCEC20	Contabilidade Social	4º	4	DOB – Economia	Contabilidade Social	4º	4	DOB – Economia
DCEC21	Tópicos Especiais em Administração Pública I	4º	4	Tópicos Especiais – Administração Pública	Tópicos Especiais em Administração Pública I	4º	4	Tópicos Especiais – Administração Pública
DCEC71	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	4º	4	Tópicos Especiais – C. Atuariais	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	4º	4	Tópicos Especiais – C. Atuariais
DCEC22	Tópicos Especiais em Economia I	4º	4	Tópicos Especiais – Economia	Tópicos Especiais em Economia I	4º	4	Tópicos Especiais – Economia
DCEC19	Introdução à Contabilidade	5º	4	Obrigatória	Introdução à Contabilidade	5º	4	Obrigatória
DCEC64	Macroeconomia I	5º	4	Obrigatória	Macroeconomia I	5º	4	Obrigatória
DCEC66	Psicologia	5º	2	DOB – Administração Pública	Psicologia do Trabalho e das Organizações	5º	2	DOB – Administração Pública
DCEC65	Direito Constitucional	5º	2	DOB – Administração Pública	Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	5º	2	DOB – Administração Pública
DCEC26	Cálculo de Probabilidade	5º	4	DOB – Ciências Atuariais	Cálculo de Probabilidade	5º	4	DOB – Ciências Atuariais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



DCEC68	Microeconomia II	5º	4	DOB – Economia	Microeconomia II	5º	4	DOB – Economia
DCEC69	Tópicos Especiais em Administração Pública II	5º	4	Tópicos Especiais – Administração Pública	Tópicos Especiais em Administração Pública II	5º	4	Tópicos Especiais – Administração Pública
DCEC72	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	5º	4	Tópicos Especiais – C. Atuariais	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	5º	4	Tópicos Especiais – C. Atuariais
DCEC70	Tópicos Especiais em Economia II	5º	4	Tópicos Especiais – Economia	Tópicos Especiais em Economia II	5º	4	Tópicos Especiais – Economia
DCEC25	Análise de Demonstrações Contábeis	6º	2	Obrigatória	Análise de Demonstrações Contábeis	6º	2	Obrigatória
DCEC24	Instituições de Direito Privado	6º	2	Obrigatória	Instituições de Direito Privado	6º	2	Obrigatória
DCEC15	Gestão de Custos	6º	4	Obrigatória	Gestão de Custos	6º	4	Obrigatória
DCEC27	Sistemas de Informação	6º	4	DOB – Administração Pública	Não há equivalência			
DCEC28	Matemática Atuarial I	6º	4	DOB – Ciências Atuariais	Matemática Atuarial I	6º	4	DOB – Ciências Atuariais
DCEC29	Macroeconomia II	6º	4	DOB – Economia	Macroeconomia II	6º	4	DOB – Economia
DCEC74	Tópicos Especiais em Administração Pública III	6º	4	Tópicos Especiais – Administração Pública	Tópicos Especiais em Administração Pública III	6º	4	Tópicos Especiais – Administração Pública



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



DCEC73	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	6º	4	Tópicos Especiais – C. Atuariais	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	6º	4	Tópicos Especiais – C. Atuariais
DCEC75	Tópicos Especiais em Economia III	6º	4	Tópicos Especiais – Economia	Tópicos Especiais em Economia III	6º	4	Tópicos Especiais – Economia
ICSA701	Economia Monetária	7º	4	Específica	Economia Monetária	7º	4	Específica
ICSA718	Microeconomia III	7º	4	Específica	Microeconomia III	7º	4	Específica
ICSA703	Contabilidade e Controladoria I	7º	4	Específica	Contabilidade e Controladoria I	7º	4	Específica
ICSA704	Econometria I	7º	4	Específica	Econometria I	7º	4	Específica
ICSA719	Formação Econômica do Brasil	7º	4	Específica	Formação Econômica do Brasil	7º	4	Específica
ICSA706	Economia Internacional	8º	4	Específica	Economia Internacional	8º	4	Específica
ICSA707	Economia do Setor Público	8º	4	Específica	Economia do Setor Público	8º	4	Específica
ICSA720	Contabilidade e Controladoria II	8º	4	Específica	Contabilidade e Controladoria II	8º	4	Específica
ICSA721	Econometria II	8º	4	Específica	Econometria II	8º	4	Específica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



ICSA710	Economia Brasileira	8º	4	Específica	Economia Brasileira	8º	4	Específica
ICSA711	TCC I	8º	4	Específica	TCC I	8º	4	Específica
ICSA722	Desenvolvimento Econômico	9º	4	Específica	Desenvolvimento Econômico	9º	4	Específica
ICSA723	Economia Industrial	9º	4	Específica	Economia Industrial	9º	4	Específica
ICSA714	Auditoria Contábil e Controle Interno	9º	4	Específica	Auditoria Contábil e Controle Interno	9º	4	Específica
ICSA715	Controladoria Estratégica e Operacional	9º	4	Específica	Controladoria Estratégica e Operacional	9º	4	Específica
ICSA724	História e Pensamento Econômico Contemporâneo	9º	4	Específica	História e Pensamento Econômico Contemporâneo	9º	4	Específica
ICSA717	TCC II	9º	4	Específica	TCC II	9º	4	Específica

Fonte: Elaboração própria.